

04 RODA VIVA
POLÍCIA FEDERAL
DEVE EMITIR
COMUNICADO
PARA EXPLICAR
COMPENSAÇÃO DE
CHEQUE DE JOÃO
MAIA

NOVO JORNAL



11 CIDADES

“BURACO DE LULA” PREJUDICA ACESSO AO LITORAL NORTE



IVANÍZIO RAMOS / NJ

14 CULTURA

SILVA, O PARAIBANO “MUSO” DE CHICO ANÍSIO

IVANÍZIO RAMOS / NJ

07 ECONOMIA

JUSTIÇA PROÍBE NOVAS HABILITAÇÕES DA TIM

/TELEFONIA / JUIZ MAGNUS DELGADO CONDENOU A EMPRESA A PAGAR MULTA DE R\$ 100 MIL POR CADA NOVA LINHA HABILITADA NO RN E DEU O PRAZO DE TRINTA DIAS PARA APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA REDE DA OPERADORA NO ESTADO

WALLACE ARAÚJO / AROUJO NJ / 28.01.10

09 CIDADES

VIA COSTEIRA

CENTRO DE CONVENÇÕES CONSOLIDOU ERA DO TURISMO NO RN



03 POLÍTICA

GOVERNO TENTA REORDENAR MÁQUINA ADMINISTRATIVA

Diário Oficial do Estado divulga devolução de servidores cedidos para reduzir inchaço e por fim a desordem.

02 ÚLTIMAS

ANASTÁCIA VAZ / NJ



CARRETA DESTRÓI CASA EM BRASÍLIA TEIMOSA

16 ESPORTES

AMÉRICA TENTA SORTE CONTRA O SANTOS

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



CAMINHONEIRO INVADE CASA NA ZONA LESTE

/ ACIDENTE / MOTORISTA DE CAMINHÃO COM SINTOMAS DE EMBRIAGUEZ POR POUCO NÃO PROVOCA UMA TRAGÉDIA EM BRASÍLIA TEIMOSA; MULHER FICOU PRESA ENTRE CARRO E PAREDE



FOTOS: ANATÁCIA VAZ / NJ

► Caminhão invadiu duas casas e motorista quase foi linchado



► Cláudia Joseane, de 26 anos, resgatada pelos bombeiros após uma hora

RENATO LISBOA
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

UM CAMINHÃO DESGOVERNADO bateu e derrubou duas casas, na rua Bela Vista, em Brasília Teimosa, por volta das 20h de ontem. Até o fechamento desta edição, a polícia não tinha a identidade do motorista do caminhão, que prestava serviço para a empresa Inditorta. Quatro pessoas que estavam nas casas sofreram escoriações e foram atendidas pela Samu e levadas para o Hospital Walfredo Gurgel, sem correr risco de morte.

O jornal tentou entrar em con-

tato com a empresa, mas as ligações não foram atendidas. O caminhão tinha placas MYP 2041, de Serra Caiada, onde fica a sede da empresa. Segundo os populares, o caminhão vinha em alta velocidade na avenida Café Filho, no sentido Praia dos Artistas-ponte Newton Navarro.

De acordo com os relatos, o motorista teve de desviar de um carro que havia diminuído a velocidade quando se aproximava de uma faixa de pedestres. Para não bater, o motorista do caminhão deu uma guinada para a esquerda, atravessou a via do sentido contrá-

rio, sem bater em nenhum carro, desceu o barranco da rua Bela Vista e pegou duas casas, destruindo toda a fachada de uma das casas.

A aposentada Geralda Selma de Oliveira, de 68 anos, estava em casa acompanhada por seu irmão Francisco Irineu Canindé, 60 anos.

Ainda muito nervosa, dona Geralda disse que estava na sala, vendo televisão, quando foi surpreendida por um estrondo. "Foi um susto medonho, ficamos todos no escuro, a TV apagou e, quando eu me dei conta, estava dentro de uma nuvem de fumaça. Não sei o que vou fazer agora. A empresa vai

ter que me indenizar porque eu não tenho nem mais onde ficar", falou ela, na casa da vizinha.

A jovem Cláudia Joseane da Costa, 26 anos, ficou presa entre a roda do caminhão e a parede e demorou cerca de uma hora para ser retirada. Ela ficou a todo momento consciente e, enquanto era levada para a ambulância da Samu, reclamava de dores no joelho esquerdo. Cláudia também foi levada para o Walfredo Gurgel.

O motorista estava aparentemente embriagado e houve tentativa de linchamento, o que foi evitado pelos policiais.

/ INTERIOR /

Assaltantes explodem mais um posto bancário

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O INTERIOR DO Rio Grande do Norte continua parecido com uma terra sem lei; território onde a polícia não tem poder e nem efetivo suficientes para frear a ousadia dos bandidos especializados em explodir caixas eletrônicos. Na madrugada de ontem, cientistas de tanta fragilidade, eles voltaram a agir. O alvo desta vez, o primeiro do ano, foi a agência bancária do Bradesco da cidade de Vera Cruz, município localizado a pouco mais de 40 quilômetros de Natal. Esta foi a sexta cidade potiguar em menos de seis meses a acordar apavorada ao som ensurdecido das bananas de dinamites arrebatando com tudo. Não se sabe o tamanho do prejuízo e nem quantia em dinheiro que foi levada. Sabe-se apenas que, mais uma vez, ninguém foi preso.

Lá, por volta das 3h30, mais de 10 homens armados com espingardas calibre 12 e pistolas automáticas cercaram o pequeno prédio da agência. Eles chegaram em vários veículos e tomaram conta do pedaço. Testemunhas afirmaram ao NOVO JORNAL que avistaram um Kadet, dois Siemas e uma motocicleta circulando a principal praça da cidade, onde fica o banco. Estacionaram com os faróis ligados de frente para o prédio e arrombaram as vidraças. Depois, dois homens entraram e armaram as bombas. Em questão de segundos, tudo foi pelos ares.

A destruição foi total. No local, não sobrou nada inteiro. O que restou das vidraças virou estilhaço, o teto de gesso desmoronou, os móveis se reduziram a escombros e uma das paredes laterais não suportou o impacto e caiu sobre o



TIAGO LIMA / NJ

► Policiais e funcionários do posto observam o estrago provocado pelo bando

terreno de uma casa vizinha. Um mercadinho, logo ao lado, sacudiu como se estivesse no epicentro de um grande terremoto. As paredes do estabelecimento racharam e as vigas de madeira que seguram o teto ameaçam cair. "Deus do céu, o que foi isso? Acordamos desesperados. Parecia uma guerra", disse a dona do mercado, a comerciante Ana Aguiar.

Trêmula, a mulher não sabia o que fazer. "Estou com medo. Acho que vou procurar um engenheiro pra ver isso aqui. Já pensei se o teto desaba em cima da gente?", agoniou-se.

Depois da explosão, que acordou praticamente toda a população local, a quadrilha partiu em disparada. Já a Polícia Militar, que possui na cidade um efetivo de dez homens, sendo que apenas dois trabalham em escalas diárias de plantão, só foi chegar à agência meia hora depois. "E quem é maluco de enfrentar sozinho dez homens armados? Esperamos o reforço chegar e fomos ao local", disse o soldado Ivanilson dos Santos. Na madrugada, apenas ele estava

de serviço.

Logo que o dia amanheceu, o gerente Alexandre Melo foi ao seu local de trabalho apenas para conferir os estragos. Falou pouco, mas disse que estava horrorizado. "É incrível o que eles fizeram", comentou. O Bradesco está na cidade faz dois anos e esta foi a primeira vez que se tornou alvo de assaltantes. No entanto, não havia câmeras de vigilância no prédio. A agência também não possuía vigilância armada.

ATENTADOS NO RN

- 19 de julho de 2010 – Agências do Banco do Brasil em Martins e Umarizal
- 9 de novembro de 2010 – agência do Bradesco em Lagoa Salgada
- 12 de novembro de 2010 – Posto Bancário do Bradesco
- 21 de dezembro de 2010 – Agência Bradesco de Bom Jesus



ELZA FIUZA / ABR

► O ministro Guido Mantega

/ GOVERNO /

NOVO MÍNIMO SERÁ DE R\$ 545

FOLHAPRESS

O NOVO VALOR do salário mínimo será de R\$ 545, disse ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega, depois de participar da primeira reunião ministerial do governo da presidente Dilma Rousseff. O aumento terá impacto de R\$ 1,4 bilhão nas contas públicas neste ano. As informações são da Agência Brasil.

Inicialmente, estava previsto que o salário mínimo seria de R\$ 540. Essa proposta chegou a ser aprovado no Orçamento da União deste ano.

O governo fez a mudança porque o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) fechou 2010 acima do previsto. A fórmula de reajuste do mínimo, acertada com as centrais sindicais, estabelece a reposição pelo INPC do ano anterior mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores.

Segundo o ministro, o valor ficaria em R\$ 543, mas o governo arredondou para R\$ 545 para facilitar o saque nos caixas eletrônicos. O novo mínimo valerá a partir de fevereiro, mas só será pago em março.



HUMBERTO SALES / NJ

► Ronaldo Gomes na sede da Adepol: R\$ 3 milhões em investimentos

/ COMPROMISSO /

DELEGADO GERAL QUER RESGATE DA POLÍCIA CIVIL

A POLÍCIA CIVIL receberá, nos próximos dois anos, R\$ 3 milhões em investimentos, destinados principalmente à compra de equipamentos, reforma e construção de novas delegacias. O anúncio foi feito ontem à tarde pelo novo delegado geral da instituição, Ronaldo Gomes, na sede da Adepol, em Mãe Luíza, com a presença maciça dos delegados da capital e do interior.

Uma das principais metas da Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol) será a busca da informatização. Não existe um sistema de tecnologia de informação que une as unidades administrativas da polícia, impedindo um acompanhamento em tempo real dos inquéritos policiais, dos termos circunstanciados de ocorrência, o cumprimento dos mandados judiciais e outros processos.

"Eu não conheço uma empresa ou organização importante que não tenha um ótimo serviço de tecnologia da informação. Temos que pensar da mesma forma e andar em linha com o avanço da tecnologia", fala Gomes.

A interiorização foi outro ponto apresentado como meta, com o objetivo de firmar presença em mais de 40 sedes de comarcas no Rio Grande do Norte, construir ou reformar as sedes destas comarcas, além de aparelhá-las.

Há a proposta de criação de uma divisão de homicídios, uma delegacia especializada em crimes cibernéticos, três delegacias regionais (Açu, Currais Novos e Apodi), a 16ª Delegacia de Polícia de Natal, no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, a 3ª Delegacia de Plantão, em Felipe Camarão, a 1ª Delegacia da Grande Natal, em Nova Parnamirim e a Delegacia do Turista do Aeroporto Augusto Severo

Os policiais deverão ser treinados pela Acadepol, recebendo aulas de técnicas de investigação, operações policiais e armaria e tiro. Cada agente deverá dar 400 tiros em um ano nos mesmos moldes seguidos pela Polícia Federal.

Ronaldo Gomes também falou em "resgatar a disciplina e a hierarquia na corporação", além de ganhar mais autonomia para as operações financeiras.



HUMBERTO SALES / NJ

► Fiéis e amigos do frei Airton rezam por sua alma na Igreja do Galo

/ LUTO /

FRADE SE ENFORÇA COM O PRÓPRIO CORDÃO

SERÁ ENTERRADO HOJE o frei José Airton de Queiroz, 58 anos, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap), encontrado morto ontem, por volta do meio dia, em seu quarto, no Convento Santo Antônio, em Natal (RN). O corpo foi velado no convento, que fica ao lado da Igreja do Galo, na Cidade Alta.

O frade se suicidou com o cordão franciscano utilizado para amarrar o hábito. "Ele se pendurou num móvel e ajoelhou-se. O próprio peso do frade ocasionou o rompimento das veias do pescoço", relata o chefe de investigações da 1ª Delegacia de Polícia de Natal, Adorian Alves Sales, um dos primeiros a chegar ao local da ocorrência, por volta das 13h.

Ainda de acordo com o delegado, os frades perceberam a ausência de frei Airton no almoço e decidiram chamá-lo no quarto. Ao chegar encontraram o frade enforcado. "Eu me surpreendi. Achei que isso não fosse acontecer com uma pessoa que tem Deus no coração", opina o chefe de investigações.

O motivo apontado pelas pessoas que conviviam com o frade foi emocional. "Ele era depressivo. Uma pessoa muito boa, comunicativa e alegre, mas a gente percebia que ele era angustiado", disse a dona de casa Zuleide Durval, uma das fiéis que assistiram à última missa celebrada pelo frei Airton, ontem pela manhã. "Sabíamos que ele tinha depressão, mas não imaginávamos que pudesse chegar a este ponto", conta a aposentada Aldenir de Freitas, que era amiga pessoal de frei Airton.

A advogada da Ordem dos Capuchinhos, que levou a documentação para o Itep e reconhecendo o corpo, informou que frei Airton exercia o sacerdócio há 30 anos. "Toda a família dele era do interior, mas aqui ele tinha muitos amigos. Estamos todos de luto", disse.

Após a missa de corpo presente, às 6h30, o corpo será conduzido para a cidade de Doutor Severiano, no oeste potiguar, onde mora a família do frade. O corpo será sepultado no final da tarde de hoje.

GINÁSTICA PARA EMAGRECER

/ GOVERNO / DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO COMEÇA A DIVULGAR HOJE DEVOLUÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS PARA REDUZIR INCHAÇO DA MÁQUINA

GERALDO GURGEL
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DE hoje, o Diário Oficial do Estado (DOE) começa a publicar a devolução de servidores cedidos entre os órgãos do próprio governo e de instituições alheias ao estado que 'contribuíam' para o inchaço da máquina administrativa. A primeira leva, com 82 nomes, refere-se à devolução dos servidores que lotavam o Instituto Técnico e Científico de Polícia (ITEP), órgão vinculado a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social. O levantamento foi feito pelo novo diretor, Nazareno de Deus que é médico legista de carreira e encaminhado ao Secretário-Chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, onde os dados foram consolidados para publicação. Segundo o secretário, a maioria dos servidores era de prefeituras de todas as regiões do estado. "Todos eles recebiam uma gratificação de periculosidade sem nunca terem visto um cadáver", denunciou. Além das devoluções, as

gratificações dos servidores efetivos foram canceladas.

Para o secretário não se trata de uma caça às bruxas, mas de por fim à desordem da máquina administrativa para que os serviços públicos possam funcionar a contento.

Na Secretaria de Educação, onde faltam professores, dos 30 mil servidores, oito mil estão cedidos. "Isso é espantoso", disse Paulo de Tarso. Ele adiantou que os dados ainda estão sendo consolidados para que não haja injustiça nas devoluções e principalmente no funcionamento dos serviços prestados por esses servidores que 'fugiram' da educação para outras repartições públicas, normalmente em busca de vantagens.

O maior problema, segundo Paulo de Tarso, nem é quando o servidor está cedido de um órgão para o outro, mas quando a cessão gera ônus para o estado com gratificações e outros penduricalhos como ocorria no ITEP. "As secretarias estão fazendo o levantamento e nos informando o que é



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Repleto de anomalias, Itep terá a primeira leva de servidores devolvidos

necessário e o que não é", explicou. "A fonte pagadora é a mesma. Vamos adotar a conveniência administrativa", justificou.

Situação semelhante teria ocorrido, de acordo com o levantamento que chegou ao secretário,

nas Centrais do Cidadão, vinculadas a Secretária de Justiça e Cidadania (CEJUC) e apresentadas como modelo de prestação de serviço.

O secretário classificou os servidores públicos no Rio Grande do

Norte de "uma desordem" ao fazer um balanço do que foi consolidado até o momento e diante de surpresas como a nomeação de um dos coordenadores do ITEP cujo nome era desconhecido dos servidores do órgão.

NOVO DIRETOR ENCONTRA PRÉDIO DO PROCON VAZIO E FUNCIONÁRIOS DE FÉRIAS

Uma das situações mais críticas foi encontrada pelo novo diretor do Procon Estadual, também vinculado a Sejuc. A nomeação de Araken Mariz foi publicada ontem e, ao chegar à sede do Procon no bairro da Ribeira, ele encontrou todos os servidores de férias. O 1º desafio do novo coordenador é por o órgão para atender as queixas dos consumidores já na próxima segunda-feira. "Não teremos mais como atrelar a falta do serviço ao recesso do poder judiciário".

O secretário compara essa fase de ajustes com o azeiteamento de uma máquina. "Como vamos botar o governo para funcionar com a máquina desse jeito?", questionou.

Uma das primeiras medidas anunciadas pela governadora Ro-

salba Ciarlini ao tomar posse, foi o enxugamento da máquina com uma economia de 35% nos gastos. "O teste vai ser o fechamento da folha de pessoal de janeiro em comparação com a de dezembro do ano passado", admitiu o secretário Paulo de Tarso.

Os dados sobre as dívidas continuam sendo levantados. Os celulares já teriam sido devolvidos, a maioria ainda na gestão passada. O número de aparelhos devolvidos deverá ser divulgado na próxima segunda-feira.

A totalização dos dados sobre a devolução de veículos alugados ainda está sendo consolidada. Segundo o secretário, os órgãos de fiscalização principalmente, como IDEMA e Secretária de Tributação, precisam dos carros alugados para continuação dos serviços.



HUMBERTO SALES / NJ

► Sede do Procon, na Ribeira

PAGAMENTO SAIRÁ SEM ATRASO

A folha de pagamento está sendo elaborada para o pagamento dos servidores públicos estaduais sem atraso. No dia 28 deste mês recebem os servidores da ativa, aposentados e pensionistas com matrículas finalizadas entre 1 e 5. No último dia do mês, 31, recebem os ativos, aposentados e pensionistas com matrículas de final 6 a 0.

A Secretaria de Administração, segundo o secretário Manoel Pereira está elaborando a folha de pagamento já com base no decreto 22.141, que determina a redução de despesas com cargos em comissão, funções gratificadas e gratificação com representação de gabinete em todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta do poder executivo, incluindo pensionistas. A folha também vai levar em consideração o decreto, que determina o levantamento dos servidores cedidos e do quadro de lotação dos cargos efetivos

/ DEM /

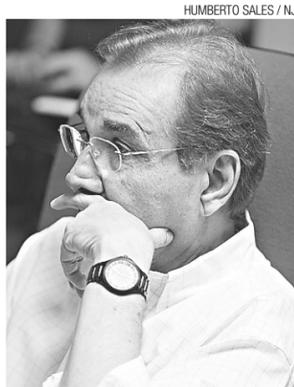
Agripino diz que mantém apoio de Bornhousen e Kassab

A EXATOS DOIS meses da eleição do dia 15 de março que vai definir o futuro do Partido Democratas - a escolha do novo diretor nacional do DEM, o senador José Agripino, de recesso do senado, em Natal, reafirmou que só será candidato a presidente do partido somente se houver consenso em torno do nome dele e disse que ainda conta com o apoio do ex-senador Jorge Bornhousen e do prefeito de São Paulo Gilberto Kassab.

Bornhousen e Kassab estariam articulando a candidatura do senador pernambucano Marco Maciel que estará sem mandato a partir de fevereiro. Sobre essa tese, Agripino foi enfático: "Em hipótese alguma aceitarei disputar". Para ele, o partido, que saiu reduzido nas últimas eleições e enfrenta dificuldades internas, não pode se desgastar ainda mais com uma

disputa para a presidência da sigla.

Segundo o senador, a presença de lideranças do DEM em Natal e um jantar na casa dele com os deputados Felipe Maia, Betinho Rosado, Antônio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA) e o atual presidente do partido, Rodrigo Maia (DEM-RJ), foi exclusivamente em função das articulações da candidatura de ACM Neto para a liderança do partido na Câmara dos Deputados. Coincidentemente, no mesmo dia do jantar em Natal, quinta-feira, um almoço na casa do prefeito Gilberto Kassab (DEM-SP) reuniu entre outras lideranças do DEM, o ex-presidente Jorge Bornhousen (DEM-SC); os senadores Marco Maciel (PE) e Kátia Abreu (TO), além do deputado federal Índio Costa (DEM-RJ), ex-candidato a vice-presidente na chapa do tucano José Serra (PSDB-SP).



HUMBERTO SALES / NJ

► José Agripino quer consenso

O líder do DEM no senado, não foi convidado para o almoço nem informado do encontro e seus desdobramentos. Seria o lançamento de uma candidatura oposta como ventilou a imprensa? Questionado, o senador preferiu não opinar sobre o almoço indigesto para José Agripino. Ele disse que se conside-

ra o candidato do prefeito de São Paulo e do colega de partido catarinense. "Se Kassab e Bornhousen estiveram na minha casa e me convidaram para unificar o partido, continuo acreditando na palavra deles", declarou Agripino. "A não ser que eles me procurem novamente e digam que mudaram de opinião", continuou. Irritado com as notícias de que o prefeito de São Paulo estaria articulando a eleição de Marco Maciel para a presidência do partido, Agripino disparou: "Minha posição está inalterada", reforçando que não aceitará ir para uma disputa interna.

LIDERANÇA

O senador José Agripino continua exercendo a liderança do DEM no senado até o término da atual legislatura. A partir de fevereiro, com a posse dos novos senadores e dos reeleitos,

as negociações internas vão ser retomadas; tanto para a escolha do novo líder como para a eleição do futuro presidente do partido. "Até a posse nada mudará, me mantenho na liderança". Se for eleito presidente do DEM, com ou sem disputa, o senador não permanecerá na liderança do partido. A liderança terá de ser assumida por outro colega de bancada. "Uma coisa é incompatível com a outra", alertou o senador, candidato e disposto a continuar atraindo os holofotes, seja na liderança do DEM, no senado, ou na presidência do partido.

A distância entre os dois gabinetes é de apenas alguns andares no palácio do Congresso Nacional. A não ser que o 'companheiro' Kassab e o co-autor da ideia de paz e amor no DEM estejam 'abortando a cria'. Faltam 60 dias e até lá esse parto ainda vai dar muito trabalho.

/ VACÂNCIA /

SENADO COMEÇA ANO COM DEZ SUPLENTES

FOLHAPRESS

A NOVA LEGISLATURA no Senado começa com dez suplentes no exercício do mandato, 12,3% da composição total da Casa, que tem 81 senadores.

O número pode parecer alto, uma vez que a eleição do ano passado colocou em disputa dois terços das cadeiras da Casa, mas reduz para menos da metade o número de suplentes que chegaram ao final da atual legislatura como senadores: 22.

Um dos senadores que assumiram como suplentes, Gim Argello (PTB-DF), vem da legislatura anterior.

Dos nove restantes, seis assumiram ou assumirão quatro anos de mandato em definitivo, após o falecimento do senador Eliseu Resende (DEM-MG) e a eleição para governador de cinco ex-senadores que estavam no meio de seu mandato, que no Senado tem a duração de oito anos.

RENOVAÇÃO

A partir de fevereiro, o Senado contará com 46 novos parlamentares - uma renovação de 57% em relação à composição da Casa no segundo semestre de 2010.

Dos 54 senadores eleitos em outubro, 32 são estreantes no Senado e outros cinco estão retornando à Casa depois de exercer mandatos em outros cargos.

Em outubro, 28 senadores que encerravam seus mandatos tentaram a reeleição. Destes, 17 conseguiram. Dos outros 37 eleitos, apenas Itamar Franco (PPS-MG), Blairo Maggi (PR-MT), Ivo Cassol (PP-RO), Roberto Requião (PMDB-PR) e João Alberto (PMDB-MA) já foram senadores anteriormente. Todos os demais integrarão o Senado pela primeira vez.

Dentre os 27 senadores cujo mandato se estende até 2015, cinco renunciaram para assumir os governos de seus Estados: Raimundo Colombo (SC), Renato Casagrande (ES), Marconi Perillo (GO), Rosalba Ciarlini (RN) e Tião Viana (AC).

Com isso, serão substituídos pelos seus primeiros suplentes, respectivamente Casildo Maldaner (PMDB-SC), Ana Rita Esgário (PT-ES), Cyro Miranda (PSDB-GO), Garibaldi Alves (PMDB-RN) e Aníbal Diniz (PT-AC).

/ PRESIDENTE /

DIVULGADA FOTO OFICIAL DE DILMA

A FOTO OFICIAL da presidenta Dilma Rousseff, com a faixa presidencial, que será afixada em prédios e salas da administração federal foi divulgada ontem pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República. Tendo ao fundo o Palácio do Alvorada, residência oficial da presidenta, a foto traz Dilma Rousseff sorridente com um blazer bege e brincos de pérolas. A fotografia foi feita no dia 9 de janeiro em sessão que durou uma hora e meia e Dilma fez a escolha final da foto.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Prado, com Redação

CHEQUE

A Polícia Federal não vai se pronunciar, por enquanto, a respeito da acusação feita pelo deputado federal João Maia sobre uma suposta violação do cheque de R\$ 700 mil, com sua assinatura, que foi apreendido durante as investigações de irregularidades no DNIT.

CHEQUE II

Em entrevista ao NOVO JORNAL, João Maia confirmou ser mesmo dele o cheque apreendido com seu sobrinho Gledson Maia, denunciado no processo, pivô do escândalo. Mas acusou a PF de ter nominado o cheque e tentado sacar o dinheiro, sem a sua autorização. Maia alega que a quantia seria para negociar a compra de uma chácara em Macaíba. Negociação, segundo ele, delegada ao sobrinho Gledson e que não vingou.

CHEQUE III

O delegado que atua no processo, Caio Marques, está de férias e retorna ao trabalho na segunda-feira. Só então é que a Polícia Federal deve emitir algum comunicado oficial. Explicar, por exemplo, se nominou o cheque e tentou sacar o dinheiro. E, caso confirmado, se a transação teve autorização da justiça.

SUDERJ INFORMA

A coordenadora de Políticas Para as Mulheres Amélia Freire não migrou do governo Ilerê para Rosalba. Sua exoneração foi publicada no Diário Oficial desta sexta. Em seu lugar foi nomeada Fernanda Cunha Lira Leite.



RETRATO

Já está pronta a foto oficial da presidente Dilma Rousseff, que vai substituir a de Lula em milhares de salas da burocracia espalhadas pelo país. A presidente foi fotografada no Palácio Alvorada pelo fotógrafo Roberto Stucker Filho.



CABEÇA E CABEÇADA

Então tá. Em duas semanas de gestão do novo governo na Saúde, 14 das 30 ambulâncias do Samu Metropolitano que estavam abandonadas no galpão do DER já estão em operação. Elas ficaram paradas 180 dias, encalhadas na ineficiência burocrática.

A doação simbólica das unidades móveis de saúde foi feita durante visita do ex-presidente Lula a Natal, em junho. De lá, até dezembro, as mais variadas desculpas justificavam a sua não utilização pela secretaria estadual da Saúde.

Primeiro, justificou-se que problemas burocráticos impediam o emplacamento das ambulâncias que, assim não podiam circular pelas ruas e estradas.

A desculpa mais incrível, entretanto, dizia que para serem operadas as unidades de pendiam da contratação de 900 funcionários, que por sua vez exigia a realização de um concurso público. É claro que nenhuma iniciativa foi tomada, no sentido de se fazer o tal concurso. Enquanto isso, o tempo passava e os veículos se deteriorando no galpão do DER.

Diante do que se viu, é lógico imaginar que se não houvesse a mudança de governo o problema se arrastaria indefinidamente.

Se em 14 dias foi possível resolver uma questão que ficou pendente por seis meses, restam dois caminhos de raciocínio: ou a nova equipe reúne um grupo de Ols privilegiados, ou a antiga era dotada de inteligências menos desenvolvidas. Aliás, resta ainda uma terceira alternativa: talvez o nó não fosse tão difícil de ser desatado. Bastou um pouco mais de iniciativa e vontade de resolver as coisas. Afinal, a solução encontrada para usar as novas ambulâncias foi muito simples.

Quatorze unidades móveis do Samu estavam praticamente sucateadas, rodando em situação precária. Elas foram substituídas pelas novas e agora poderão passar por uma reforma para voltar à ativa no futuro.

O Samu metropolitano atende 500 mil pessoas em oito municípios localizados no entorno de Natal. O serviço precisa ser estendido às outras regiões do Estado e, pelo visto, essa expansão não é bicho de sete cabeças. Desde, é claro, que a gestão não seja feita na base da cabeçada.



“O problema é que o negócio não deu certo”

DO DEPUTADO JOÃO MAIA, EXPLICANDO A PROCEDÊNCIA DO CHEQUE DE R\$ 700 MIL, CONFIADO POR ELE AO SOBRIÑO GLEDSON GOLBERY

MANICACA

O irreverente Manicacas no Frevo, que desfila pelas ruas da Cidade Alta na sexta-feira de carnaval, promoverá na edição deste ano o primeiro concurso de marchinhas de frevo do bloco. Os produtores Dorian Lima e Júlio César Pimenta, com o apoio do jornalista Rafael Duarte, estão finalizando o edital para o lançamento do concurso, que distribuirá prêmios simbólicos em dinheiro aos três primeiros lugares.

RETRIBUIÇÃO

O prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, assinou ontem um convênio com o Ministério das Cidades no valor de R\$ 4,5 milhões destinados a obras de pavimentação no bairro Parque Industrial. O convênio mostra que valeu a pena o apoio dado pelo prefeito à reeleição da deputada Fátima Bezerra (PT). O dinheiro é resultado de mais uma emenda da deputada para o município.

ZUM ZUM ZUM

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Quem não cumprir o que determina a lei será impedido de ter acesso a recursos destinados ao setor previstos no PAC-2.

► Além de Benes Leocádio tomam posse segunda-feira o prefeito Jaime Calado (São Gonçalo) reeleito primeiro vice-presidente. A prefeita Shirley Targino, de Messias Targino, eleita segunda-

vice-presidente. Para primeiro secretário da entidade foi eleito o prefeito de São Miguel do Gostoso, Miguel Teixeira.

► A partir de hoje, o Praia Shopping está recebendo doações para as vítimas das chuvas na região serrana do Rio de Janeiro. O shopping está aceitando material de higiene pessoal e limpeza, agasalhos, fraldas descartáveis e leite em pó.

VISITA AO TCE

Durou 45 minutos a visita de cortesia que a governadora Rosalba Ciarlini fez ao presidente Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Valério Mesquita, na última quinta-feira. Como testemunhas da conversa considerada informal, estavam presentes os conselheiros Alcimar Torquato, Getulio Nóbrega, Paulo Roberto Alves, Adélia Sales, os auditores Cláudio Emerenciano e Marco Montenegro, conselheiros em exercício, além do procurador-geral do Ministério Público junto ao TCE, Thiago Martins Guterres e a procuradora Luciana Ribeiro Campos.

ESTRATÉGIA

Moradores da Avenida Presidente Café Filho, na praia do Meio, estão articulando uma nova estratégia para se livrarem dos paredões de sons de carros durante as madrugadas. Cansados de reclamar à polícia militar, que não tem garantido o cumprimento da lei estadual que trata do assunto, estão pensando em organizar “serenatas eletrônicas” próximas às residências de algumas autoridades do governo. Querem checar a eficiência da PM.

FILME ANTIGO

Em abril do ano passado chuvas intensas devastaram o Rio. Houve 256 mortes, a maioria no Morro do Bumba, em Niterói. Na oportunidade o vilão foi o ex-ministro da Integração, o baiano Geddel Viera Lima, acusado de destinar a maior fatia dos recursos emoregados em prevenção de catástrofes naturais ao seu Estado. Ele foi candidato a governador da Bahia.



FILME ANTIGO II

Agora, a tragédia se repete com intensidade muito maior. O desastre deste ano no Estado do Rio já está classificado entre os dez maiores deslizamentos de terras urbanas do planeta.

Quem é o vilão da vez? O governador Sérgio Cabral tentou culpar a população, por ocupar áreas de risco. O que já está comprovado, porém, é que o governo federal liberou apenas 1% dos recursos orçamentários destinados à prevenção.

Editorial

Via do bom senso

Faz três décadas que a Via Costeira virou sinônimo de turismo, no Rio Grande do Norte. Não há, nesses 30 anos, quem tenha vindo a Natal e não saia encantado com essa obra, construída entre as dunas e o mar.

No trecho, de pouco mais de 10 quilômetros, nasceu o setor hoteleiro natalense. Antes da via costeira a única pousada de Ponta Negra era a Casa de Hóspedes. Em toda a orla da cidade o único hotel era o dos Reis Magos.

Os hotéis da Via Costeira formaram o primeiro pólo de atração/acomodação turística da cidade. Depois deles a hospedagem profissionalizou-se cada vez mais, transformando-se num parque hoteleiro que, de tão destacado, possibilitou a Natal ganhar a disputa por uma das doze sedes da Copa do Mundo de Futebol de 2014. E olha que foram suplantadas algumas cidades importantes no turismo nacional, como Belém, São Luis e Florianópolis.

Não há, em toda a beira mar de Natal, uma área tão imune à especulação imobiliária e à degradação urbanística. Compare a Via Costeira com a Praia dos Artistas/do Meio/do Forte com Ponta Negra. Onde há mais preservação?

O paisagismo, a jardinagem e a conservação do meio ambiente fazem parte do ramo hoteleiro. Afinal, que hotel instalado em uma área suja e degradada teria condições de atrair hóspedes? Os trechos menos cuidados da Via Costeira são exatamente aqueles onde ainda não há hotéis construídos.

Durante as primeiras discussões a respeito do projeto de construção da Via Costeira, no final dos anos 70, havia quem era radicalmente contra a obra e quem pretendia liberar até a área das dunas para a especulação imobiliária. A tese que saiu vencedora foi uma intermediária, de bom senso, que permitiu o empreendimento sem causar danos.

Depois de trinta anos reinando tranquilo, porém, o bom senso volta a sofrer ameaças. Qual o sentido de mudar regras que vêm vigorando por tanto tempo? O que justificaria uma mudança a essa altura?

Que tipo de edificação poderia ser erguida nos lotes de terrenos que pretendem retomar para o domínio estatal? Órgãos públicos? Condomínios residenciais? Empreendimentos comerciais? Entidades educacionais? Religiosas?

Alguma delas consegue gerar os empregos e a renda gerados pelo turismo, garantindo, ao mesmo tempo, a preservação da paisagem e do meio ambiente? Para mudar a destinação da área, primeiro, será preciso responder, bem respondido, a essa pergunta.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



O Peixe é uma piabinha

Eu e todos os que torcemos pelo futebol norte-riograndense - exceção seja feita aos abecedistas, que não querem o seu maior rival, nunca, se dando bem em nada; sentimento justificável, afinal, a recíproca é mais que verdadeira da parte dos torcedores alvirrubros -, estamos todos torcendo pelo América, hoje, contra o Santos.

O jogo é na cidade de São Carlos, às 14h e, em caso de empate, a decisão da vaga nas oitavas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior vai para os pênaltis. O que todo mundo se pergunta nessa hora, torcedores ou não do alvirrubro, é se os meninos de Severo Júnior têm condições de superar o bem mais tradicional time da Vila Belmiro.

Sim, seria a resposta. E não apenas porque o futebol pode ser uma caixinha de surpresas, mas porque o time potiguar mostrou alguma consistência na competição e o paulista se comportou bem aquém do que esperavam seus torcedores e a imprensa especializada, como candidato ao título que é e ceireiro de bons jogadores.

Na primeira fase o Santos empatou com o Confiança/SE, venceu o Atlético Acreano/AC e, até quase o fim do jogo contra o São Carlos/SP empatava em 1 a 1; o que daria o 1º lugar e a vaga do grupo T ao time da casa. Enquanto a torcida são carlense já gritava “eliminada”, um zagueirão cintura dura deu um bico numa bola sem nenhum perigo aparente e encobriu o goleiro. Os santistas foram à forra e até a comissão técnica tirou um sarro com quem estava nas arquibancadas. Claro, criou-se certa animosidade com os torcedores da casa.

Assim, além da torcida cá, distante, o alvirrubro deve ganhar a simpatia dos torcedores do São Carlos. Pressão não deve haver, mas garoto é sempre mais sugestível ao mínimo de gritaria fora do campo.

E, como diriam aquelas propagandas intermináveis de produtos na TV, não é só isso... Mesmo tendo ficado em primeiro de seu grupo, o aproveitamento do time paulista não é lá muito diferente do América.

O Santos obteve um ponto a mais, mas perde nos outros critérios técnicos. O saldo de gols alvirrubro foi de 5, contra 2 do alvinegro. O time natalense também marcou mais que o paulista, 7 contra 5 vezes. Também levou menos gols; 2, do Vasco da Gama. Já o Santos, mesmo sendo cabeça de chave, foi vazado 3 vezes e só não levou gol do Atlético Acreano, a quem venceu por apenas 1 a 0.

Alguém vai lembrar que o time natalense só venceu os pequenos, mas vale destacar que foram vitórias convincentes: 3 a 0 em cima do Osasco e 4 a 0 sobre o Linense. Sem contar que, contra o Vasco da Gama, os meninos ainda estavam esticando as pernas, após mais de 50 horas e quase 3 mil quilômetros de viagem.

O peixe, mesmo ainda uma piabinha, deve ser um osso duro de roer, mas sou mais América.



Venha conhecer o In Mare neste fim de semana e aproveite para relaxar com uma massagem exclusiva no estande. Sábado e domingo, das 10 às 18 horas

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN
Tel.: 3344-9919

www.INMARE.com.br

twitter /inmare YouTube /planoeflano facebook /cyrelaeplano

Incorporação e Construção: CYRELA PLANO&PLANO

Exclusividade de Vendas: Abreu Real Estate

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Registro de Incorporação R.20, na matrícula nº 4.296, em 7/1/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers – Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030.



Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Caminho livre

O deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP) desistiu de concorrer à presidência da Câmara classificando como 'viciado, excludente e antidemocrático' o processo que deve eleger Marco Maia (PT-RS).

Apesar das críticas, ontem mesmo Rebelo declarou apoio ao petista, por telefone, reconhecendo não ter conseguido reunir sustentação nem nos partidos mais afinados, como PSB e PDT. Sua saída da disputa também praticamente se pulta a pretensão dos 'rebeldes' Sandro Mabel (PR-GO) e Júlio Delgado (PSB-MG). Com apoio da oposição e sem ameaças visíveis no horizonte, Marco Maia caminha para uma eleição de candidatura única no dia 1º de fevereiro.

BAIXAS

Na terça, o PR oferece jantar a Marco Maia, sinal claro de que não apoia Sandro Mabel. Também na semana que vem, o petista irá à cúpula do PSB, partido do 'rebeldê' Júlio Delgado.

ESCOLINHA 1

Assim que Dilma Rousseff falou, na reunião ministerial de ontem, sobre a missão de Antonio Palocci (Casa Civil) de promover 'reuniões de pacificação' na equipe, o ministro citou o salário mínimo.

ESCOLINHA 2

A posição do Mantega [Fazenda] não é só dele, é do governo, ou comentar ontem no Twitter o encontro do governador com o colega de Minas, Antonio Anastasia: 'A parceria aponta para o PSDB do futuro. Lembro da música "Tempos Modernos", do Lulu [Santos]. Podia ser nosso hino'.

NUANCE

Nas últimas reuniões ministeriais da era Lula, quando o tema era economia, sempre falavam Mantega e Henrique Meirelles (Banco Central). Ontem, só Mantega usou a palavra, apesar da presença de Alexandre Tombini (BC). Dilma sempre foi identificada com a ala 'desenvolvimentista'.

CASTA

Na reunião de terça, senadores do PT reclamaram da concentração interna de poder, nos últimos anos, nas mãos de Aloizio Mercadante (SP), Ideli Salvatti (SC) e Tião Viana (AC), que hoje estão no Executivo.

CHOQUE...

Foi em 13 de abril de 2010, passados pouco mais de três meses da tragédia em Angra dos Reis (RJ), que o governa-

dor Sérgio Cabral (PMDB) criou o programa 'Morar Seguro'. No papel, previa a remoção de moradores das áreas de risco.

...DE REALIDADE

Cabral voltou a citar o programa anteontem. Nove meses após o decreto, nenhum município aderiu e nem mesmo o empréstimo no Banco Mundial, que financiaria a construção de casas, está acertado. Agora, a Caixa Econômica Federal pode entrar no projeto.

CAFÉ COM LEITE

Do secretário particular de Geraldo Alckmin, Fábio Lepi que, ao comentar ontem no Twitter o encontro do governador com o colega de Minas, Antonio Anastasia: 'A parceria aponta para o PSDB do futuro. Lembro da música "Tempos Modernos", do Lulu [Santos]. Podia ser nosso hino'.

CIRÚRGICO

Médico de Alckmin, o infectologista Davi Uip apresenta na segunda a prefeitos o programa do tucano que dará abordagem regional aos problemas de saúde pública do Estado. A Baixada Santista, que tem o maior índice de mortalidade infantil, abrigará o 'piloto'. O secretário Giovanni Cerri (Saúde) quer envolver as pastas de Saneamento, Desenvolvimento e Educação.

VITAMINA

Em relatório enviado ao PPS, o secretário Davi Zaia (Relações do Trabalho) afirma que as atribuições da pasta, a despeito da migração do 'Via Rápida do Emprego' para o Desenvolvimento, serão turbinadas com a criação de frentes de trabalho para baixa renda.



Dilma se reúne ministros pela primeira vez desde a posse

APERTEM OS CINTOS

/ GASTOS / DILMA DETERMINA CORTES DE INVESTIMENTOS NA PRIMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL

FOLHAPRESS

EM SUA PRIMEIRA reunião ministerial, a presidente Dilma Rousseff determinou à sua equipe fazer cortes em seus orçamentos, começando por gastos de custeio, mas atingindo também os investimentos caso seja necessário para cumprir a meta de superavit primário de 3% do PIB (Produto Interno Bruto).

Ministros comentaram que serão necessários cortes em investimentos, porque apenas as reduções de custeio não são suficientes para fazer a economia necessária para o pagamento de juros da dívida - o chamado superavit primário.

Nem mesmo o PAC deve ser poupado. Dilma, que foi chamada por Lula de "mãe do programa", autorizou que se continue apenas obras em andamento, sem iniciar novas. "O PAC está preservado dependendo do tamanho do contingenciamento que se deve fazer", disse ao final do encontro a ministra Miriam

Belchior (Planejamento).

A reunião começou por volta das 14h30, com todos os 37 ministros presentes. Em sua fala, Dilma mandou ainda outros recados. Disse que não vai aceitar divergências públicas em sua equipe, citando especificamente a questão do salário mínimo.

Ao final da reunião, o ministro Guido Mantega (Fazenda) divulgou oficialmente que o governo vai trabalhar para aprovar um mínimo de R\$ 545. O valor anterior de R\$ 540, definido pelo ex-presidente Lula, foi reajustado com um índice que acabou ficando maior. Por isso os R\$ 5 adicionais.

A presidente disse ainda que não vai tolerar desvios éticos. Ela vem insistindo no discurso desde a campanha eleitoral, quando foi atingida pelo escândalo que derubou Erenice Guerra, sua amiga e sucessora na Casa Civil. A crise da ex-ministra levou a disputa para o segundo turno e chegou a ameaçar a vitória de Dilma.

A presidente afirmou ain-

da que, para evitar paralisia em seu governo, vai "contar até três" quando houver divergências internas entre seus ministros. Explicou o que significa a contagem: o ministro Antonio Palocci (Casa Civil) fará três reuniões com os ministros para chegar a um consenso. Se não for possível, disse que vai "arbitrar" a disputa.

Palocci também falou de cortes e da necessidade de unidade dentro do governo. Segundo ele, haverá espaço para discussão sobre os cortes, mas uma vez decidido será "ordem unida". Ou seja, não serão permitidas revisões nem liberações.

Dilma deu prazo até 4 de fevereiro para que os ministros apresentem um plano de cortes. Ela apontou como redução imediata o custo do governo com passagens, alugueis e compra de móveis e equipamentos e informou que ainda não há um volume global a ser cortado.

O valor do bloqueio no Orçamento deve superar os R\$ 40 bilhões. Hoje a Folha de S.Paulo re-

velou que o congelamento de recursos pode chegar a R\$ 50 bilhões.

ÉTICA

Dilma Rousseff cobrou de seus 37 ministros um comportamento baseado em "princípios éticos e republicanos" durante a primeira reunião ministerial desde que tomou posse.

Um manual de conduta está sendo finalizado pela Controladoria-Geral da União com as normas que deverão ser adotadas pelos ministros ao longo do governo. Entre elas, regras relativas a uso de cartão corporativo e veículos oficiais.

A cobrança de conduta ética também foi feita pelo ministro Antonio Palocci (Casa Civil) aos colegas de ministério. O ministro, que comandou a pasta da Fazenda no governo Lula, caiu do cargo em 2006, após denúncias de envolvimento na quebra de sigilo fiscal do caseiro Francenildo Costa. O STF, no entanto, não aceitou denúncia contra Palocci.

/ BATTISTI /

Ação do DEM é encaminhada a relator do processo no STF

FOLHAPRESS

A AÇÃO DO DEM que questiona o parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) a favor da não extradição de Cesare Battisti foi distribuída hoje ao ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal). O processo foi encaminhado ao ministro devido à conexão com o pedido de extradição que tramita na Corte, do qual Mendes é relator. As informações são da Agência Brasil.

A ação direta de inconstitucionalidade protocolada pelo

DEM na última quarta-feira alega que cabe apenas ao STF decidir sobre extradição solicitada por um Estado estrangeiro. Também afirma que o presidente da República não pode avaliar subjetivamente as razões que possam levar ao agravamento da situação de Battisti na Itália sem qualquer controle do Judiciário - motivo alegado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para manter Battisti no Brasil.

Para o Advogado-Geral da União, Luís Inácio Adams, a ação do DEM deve ser descartada porque o parecer da AGU que emba-

sou a decisão do ex-presidente não é um ato normativo. "A ação [do DEM] ignora o básico do processo de que tem que ser contra um ato normativo. A decisão [do caso Battisti] é um caso específico. Não cabe, nesse caso, qualquer ação de controle constitucional", afirmou Adams.

Ao encaminhar o caso para Gilmar Mendes, o presidente do STF não decidiu sobre o pedido de cautelar para anular a decisão de Lula por entender que o caso não é urgente e que pode esperar o fim do recesso para ser analisado.



Cesare Battisti

TIROTEIO

“Começamos o dia no palácio e terminamos na delegacia. Gesto e ação continuam distantes no governo de SP.”

DO DIRIGENTE NACIONAL DA CONLUTAS DIRCEU TRAVESSO, analisando o contraste do café da manhã oferecido por Geraldo Alckmin às centrais sindicais e a repressão policial à manifestação de entidades por melhoria no transporte.

CONTRAPONTO

FAMOSO QUEM?

Recém-empossado ministro do Esporte em 2006, Orlando Silva foi abordado por um segurança na entrada do auditório onde era realizada a 2ª Conferência Nacional do Esporte, em Brasília.

- Só entram pessoas com identificação.

Alertado sobre quem acabara de barrar, o funcionário não desistiu, entretanto:

- Não quero saber. Só entra com crachá.

Após insistir mais um pouco, Silva acabou tendo que voltar ao carro para apanhar sua credencial.

/ AJUDA /

Fundo partidário será R\$ 100 milhões maior

FOLHAPRESS

DEPUTADOS E SENADORES decidiram ajudar suas legendas e turbinaram, durante a votação do Orçamento de 2011, o Fundo Partidário com um aumento de R\$ 100 milhões.

O reforço pode ser a saída para que os partidos paguem as dívidas da corrida presidencial. A alternativa, que segundo líderes partidários é recorrente, representa uma espécie de "estatização" dos gastos de campanha.

Ao todo, o fundo tem uma previsão orçamentária de R\$ 301 milhões, sendo R\$ 265 milhões com origem no Orçamento da União e R\$ 36 milhões referentes à arrecadação de multas eleitorais.

A proposta encaminhada pelo governo era de R\$ 165 milhões do Orçamento. Na Comissão Mista do Orçamento, o valor passou por reajuste de 62%, contando com mais R\$ 100 milhões. A informação foi divulgada pelo jornal "O Estado de S.Paulo".

Os recursos podem ser aplicados na manutenção das sedes, pagamento de pessoal e campanhas eleitorais, o que possibilita o uso para quitar as dívidas. Com débito de R\$ 27,7 milhões pela campanha da presidente Dilma Rousseff, o PT terá a mais R\$ 16,1 milhões, somando R\$ 42,5 milhões.

O PSDB, com débito de R\$ 9,6 milhões, teve a receita ampliada em R\$11,4 milhões - total de R\$ 30,3 milhões.

O PT afirmou que não pre-

tende usar o fundo para quitar os compromissos de campanha. O PSDB disse que a prioridade é saldar a dívida.

Os integrantes da comissão preferem não revelar quem propôs o aumento.

A relatora do Orçamento, senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), disse que a ideia já estava posta quando assumiu o posto em dezembro. O deputado João Almeida (PSDB-BA) disse que a utilização do fundo para pagar dívidas já é uma prática.



O polvo não está saindo hoje

NOS TORTUOSOS CAMINHOS percorridos pela linguagem, as transformações sofridas costumam muitas vezes desafiar qualquer lógica, retirando o sentido do que talvez tenha significado algo distinto de uma mera reunião de palavras ao acaso. Algumas expressões são bastante curiosas, trazendo consigo toda uma carga de mistério acerca de sua origem e de como as combinações que se dão graças ao processo dinâmico e constante da construção de um idioma produzem termos que beiram o completo “non-sense”.

Outro dia, num restaurante de frutos do mar, pedi a um simpático garçom uma porção de polvo no azeite. Momentos após minha solicitação, o nobre profissional retornou desolado com a má notícia: “Senhor, o polvo não está saindo hoje.” Tal resposta, primeiro me surpreendeu. Afinal, de contas, eu não havia pedido informações detalhadas a respeito da vida social do molusco e se ele preferia recolher-se sob rochas de seu aquário em vez de

aproveitar uma aprazível noite de sábado, sinceramente, não era da minha conta.

Depois, quando assimilada a sentença, desfiz minha expressão estupefata e me deixei conduzir por divertidos e fantásticos devaneios. Logo me pus a imaginar o polvo recluso em seu habitat reproduzido artificialmente, indisposto, cansado, entediado, sendo chamado pelo garçom a sair de lá para saciar a fome de um cliente, ou mesmo cumprimentar com efusivos acenos os freqüentadores do estabelecimento. Ele se recusa. Diz que não vai sair. O cliente que peça camarão se quiser, porque ele prefere mil vezes ficar sem fazer nada, entregando-se a seu contemplativo ócio de cefalópode. O garçom implora, ajoelha-se aos prantos, mas não adianta. Impassível, com aquela expressão de desdém que só os octópodes sabem fazer: “Escuta aqui, amigo. Fala pro cliente que eu não estou saindo hoje e pronto!” Vencido, o garçom levanta, enxuga as lágrimas, recolhe o que res-

ta de sua dignidade e vai dar a má notícia ao freguês.

Outra oração bastante intrigante é aquela em que o atendente diz: “Nós não trabalhamos com laranja.” “Como assim?”, você pode pensar. “Será que estamos falando da mesma laranja?”, pergunta a si mesma entre surpreso e indignado. Você faz a recapitulação minuciosa das palavras que verbalizou, não encontrando nada de estranho ou moralmente condenável. Você apenas pediu um suco de sua fruta preferida, rica em vitamina C e de sabor refrescante. Mas o cara olha pra você com ar de reprovação, franze a testa e decreta: “nós não trabalhamos com laranja.”

Fica cada vez mais evidente que está acontecendo algo muito esquisito. As pessoas, sobretudo os garçons daquele estabelecimento, sabem de algo terrível a respeito da vida pregressa da laranja. Ou ainda, quem sabe?, um grave desvio de personalidade. Quem sabe uma personalidade dupla? É possível quem por

trás de uma declaração tão conativa, quase uma afirmação de princípios, encontre-se escondida um deplorável histórico de rebeldia, insubordinação e mau comportamento.

A falta de caráter, o jeito de ser ácido, a maneira cítrica de se portar em público acabaram por custar caro à laranja. Sua reputação terminou vítima e a consequência imediata é a intransigente recusa de profissionais e restaurantes de trabalhar com ela, fazendo questão de deixar tal decisão clara assim que o cliente pede um refresco extraído desta outrora simpática fruta. Logo após o choque, a reação seguinte é de pesar. O que será da laranja caso os restaurantes continuem aderindo a esta campanha de não trabalhar com ela? Desaparecerá? Sobreviverá? Ou esta é apenas mais uma das peças pregadas pela linguagem, significando apenas “não servimos suco de laranja, pois não costumamos comprar laranjas.” Não. Não deve ser nada tão simples assim. Algu-

ma complexidade deve ter aí.

E se a laranja for inocente nessa história toda? E se ela for vítima de um espúrio complô orquestrado por invejosos e ressentidos opositores, movidos por vis interesses e pelo mais torpe desejo de que tudo acabe mal? É preciso reagir imediatamente, denunciar tal situação tão absurda quanto verdadeira. Temos que investigar e acabar com esse estado de coisas de uma vez por todas.

Mas a linguagem não nos surpreende apenas com relação ao que se come ou se bebe. Tem também aquelas vezes em que chegamos numa loja, pedimos um produto qualquer para comprar ou experimentar e o vendedor nos responde: “este produto eu não vou ter.” Você pensa em explicar que não quer saber se ele “vai ter”, mas sim se ele “tem”. Não é uma questão de perguntar hoje para comprar no futuro. Não. Você quer saber se ele tem o produto disponível no preciso momento em que pergunta. Antes de esclarecer a situação com o atendente, você desiste. Mas não sem pensar nos problemas temporais pelos quais passam os vendedores em geral. Será que eles tem algum problema em aceitar o presente? Ou estão todos treinando para ser videntes?

Entretanto, nada, nada mesmo, que tenham inventado até hoje, supera o já célebre gerundismo. Este idioma tão difundi-

do em nossos dias que dominam os atendentes de telemarketing e que encontram adeptos nas mais diversas áreas: de palestrantes motivacionais a Micarla de Sousa, muitos conterrâneos nossos já são fluentes neste novo Esperanto revisitado. Sentenças como “eu vou estar confirmando seus dados”, “vou estar conversando com o secretariado”, “vou estar tomando uma atitude proativa” são a praga linguística do século. Nisso, eu, você, o polvo, a laranja, os garçons e os vendedores de shopping parecemos concordar.

GUIA DE NAVEGAÇÃO – DICAS PARA VOCÊ NÃO SE PERDER NOS CAMINHOS DA INTERNET.

Malvados
www.malvados.com.br

Sou fã entusiasmado do trabalho de André Dahmer. A mente criativa, diabólica e maravilhosa deste sequelado cartunista já me fez rir muitas vezes. Que sua criatividade siga fértil e nos traga mais ideias iconoclastas e subversivas. Afinal, somos todos malvados!

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

A idade da melhor razão

Amiúde esquecemo-nos da sabedoria dos velhos. Vez por outra é preciso que ela nos atinja com suas lufadas frias para que percebamos que, no inverno da vida, perdido o viço das estações cálidas, tornamo-nos mais versados na vida que nunca. Portanto, não deveríamos nos surpreender com o trato concedido pelo senador Garibaldi Alves, do alto dos seus 87 anos, aos eufemismos que empregamos para as idades propectas: “Não tem nada de melhor idade, é terceira idade mesmo. Mas a melhor é a primeira.”

Pois a difícil arte de saber envelhecer exige autenticidade e adaptação às inclemências do que se convencionou chamar de terceira idade ou, hipocritamente, de melhor idade. Imposturas não se adéquam às melhores formas de sabedoria, inclusive à prosperada na vivência dos anos. Intolerantes às justificativas dos auto-enganos e dos raciocínios assentados sobre as falsas razões, os velhos têm autoridade para contrariar os que se julgam no monopólio da experiência.

É tão difícil saber envelhecer que, ainda na meia-idade, muitos apelam para conselhos e fórmulas à guisa de uma sabedoria de bem fruir ou amenizar o peso dos anos. Há os que sucumbem à realidade e passam a negá-la sob modos ridículos e deploráveis. Comportamento geralmente atribuído à associação da velhice com a proximidade da morte, a privação dos prazeres, o enfraquecimento do corpo, a deterioração dos sentidos. Mais preconceito que realidade.

Cícero, no seu tratado sobre a velhice, observou que os que negam à velhice a capacidade de tomar parte dos assuntos públicos não provam nada. “É como se dissessem que, num barco, o piloto repousa tranquilamente sentado na popa, apoiado ao timão, enquanto os outros escalam os mastros, se ocupam sobre o convés ou esvaziam a latrina. Em verdade, se a velhice não está incumbida das mesmas tarefas que a juventude, seguramente ela faz mais e melhor. Não são nem a força, nem a agilidade física, nem a rapidez que autorizam as grandes façanhas; são outras qualidades, como a sabedoria, a clarividência, o discernimento”.

Conta ainda que Ápio Cláudio, grande personalidade da história romana, era não apenas velho, mas cego. Isto não o impediu de se rebelar quando o Senado se preparava para assinar o tratado de paz com Pirro. Nem de pronunciar palavras ásperas, posteriormente versejadas por Ênio: “Vossa razão, até então, era correta. Onde foi que ela se desencaminhou?”

A terceira idade não é a melhor idade. Mas, seguramente, é a idade da melhor razão, do melhor julgamento. Não é por acaso que os antigos romanos denominavam o conselho supremo da República de Senátus, ou seja, a “assembléia dos anciãos”.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Ambulâncias em circulação

Receita

Sr. editor, intrigado com a rapidez do desfecho do caso das ambulâncias que padeciam há mais de meio ano num pátio sujo do DER, sem utilização por parte do sistema público de saúde, aproveito este espaço para questionar: qual a receita que os novos gestores da pasta de saúde lançaram mão para resolver um problema que parecia sem solução imediata na gestão anterior?

Leio no NOVO JORNAL, do qual sou assinante, que das trinta unidades paralisas desde junho do ano passado, depois de terem sido entregues

pelo governo federal em solenidade que contou com a presença do presidente Lula, metade já foi colocada à disposição do Samu Metropolitano desde ontem. Ou seja: em duas semanas, os novos gestores resolveram uma equação que se prolongava por sete meses, ao que tudo indica por razões meramente burocráticas e ineficiência administrativa. Presumo que a mágica aplicada na solução do impasse, com o devido emplacamento e reparos nas ambulâncias que, apesar de novas, por falta de uso já precisavam da vistoria de mecânicos, tem nome: vontade política. O mais é lero lero de quem, à frente da coisa pública, não consegue dá conta do recado.

Aldirice Fonseca,
médica

Papo furado

A explicação do deputado João Maia para o cheque de R\$ 700 mil apreendidos pela Polícia Federal com seu sobrinho é hilária. Parece um marido justificando marca de baton na cueca para a esposa traída. Tem situações em que o silêncio funciona mais do que palavras.

Olimpio Fabricio,
Tirol

Potencial

O sucesso das produções potiguares de moda no Fashion Rio é uma amostra do potencial criativo do RN. Esse é um exemplo a ser seguido por

outras áreas do Estado. Parabéns a Helô Rocha, com a Têca e a Renata Emerenciano, da lore.

Márcia Lopes,
Candelária

Luta marcial

Seu nome é Aécio Santos Dantas. Sua idade é de 23 anos. Sua naturalidade é norte-rio-grandense. Sua missão é representar o Brasil na competição internacional King of Sanda, na China, entre os dias 20 e 22 de janeiro. O jovem vai lutar no dia 21 contra um oponente chinês na cidade de Kun Mi, província de Yu Man. Ele é o primeiro lutador de Kung Fu potiguar a participar de uma competição desse gênero no país asiático. Queria ressaltar com isso o crescimento do esporte amador do Rio Grande do Norte, que precisa, em contrapartida, receber mais atenção dos órgãos públicos que lidam com a matéria. Seria de bom gosto, portanto, que as secretarias de esportes, do município e do estado, atentem para a necessidade de apoiar nossos atletas, em especial os de baixa renda, para que a prática esportiva envolva cada vez mais um número maior de jovens. Neste caso, o lutador potiguar viajou com todas as despesas pagas pela organização do evento e vai competir na modalidade até 70 kilos.

José Arimatéia,
Tirol

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,685				
TURISMO	1,750	2,257	0,31%	10,75%	0,63%
PARALELO	1,730		70.940,22		

SEM LINHA

/TIM/ DECISÃO JUDICIAL PROÍBE HABILITAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE OPERADORA DE TELEFONIA CELULAR

VENDAS NÃO PARARAM

NAS LOJAS FRANQUEADAS e revendedoras da TIM no Estado, o trabalho foi normal durante o primeiro dia de proibição de vendas de novas linhas. O NOVO JORNAL percorreu algumas destas empresas e verificou que nada impedia a comercialização. A justificativa era de que a TIM não emitiu qualquer comunicação oficial aos franqueados no Estado.

Em nota oficial divulgada à imprensa, a TIM informa que foi notificada sobre a decisão da Justiça Federal na tarde de ontem e que avaliará as medidas cabíveis.

SURPRESA

Saindo de uma franquia, após pagar uma fatura, o casal Alex Flávio Silva e Juliana Sarmento Silva foi pego de surpresa com a decisão. "Eu acho o serviço satisfatório. Não tenho o que reclamar", afirmou Juliana. Para Alex, que utiliza o celular constantemente, enquanto trabalha embarcado para uma empresa de comércio marítimo, devido ao trabalho de operador de guincho, a operadora é a única que funciona em alto mar. "As outras empresas não cobrem o mesmo território", declarou.

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A OPERADORA DE telefonia TIM está proibida de comercializar e habilitar novas linhas no Rio Grande do Norte. A determinação é do juiz Magnus Delgado, da 1ª Vara Federal que ainda condenou a empresa a pagar multa de R\$ 100 mil por cada nova linha comercializada ou transferida para outra operadora pela deficiência na prestação serviço.

Em sua decisão, o juiz estabeleceu o prazo de 30 dias para que a empresa apresente um projeto de ampliação da rede a fim de atender as necessidades dos usuários, e exige a listagem completa com os dados cadastrais dos consumidores, a partir de abril de 2009, com a data de adesão ao serviço.

A ação civil pública foi impetrada pelo Ministério Público Federal e pela Agência Nacional de Comunicações, Anatel, após a realização de um inquérito civil aberto em função do número de reclamações de usuários dos

serviços.

Na decisão, o juiz Magnus Augusto Costa Delgado constatou a deficiência do serviço em Natal e em diversos outros municípios potiguares, em especial: Florânia, Luis Gomes, Janduí, Patu, Upanema, Lagoa Nova, Serra Negra do Norte e Jardim de Piranhas.

Outro motivo alegado é o péssimo serviço de atendimento ao cliente. Na tarde de ontem, para verificar a eficiência do serviço, o NOVO JORNAL ligou para o número 1056 – a central de atendimento ao cliente –, às 14h41, e só conseguiu falar com uma consultora às 14h53. De acordo com a nova lei que rege o serviço de atendimento ao cliente, o tempo de espera não pode exceder a um minuto.

"Naquilo que se refere ao perigo da demora, este está mais do que demonstrado, uma vez que os consumidores lesados encontram-se submetidos à péssima prestação de um serviço que, atualmente, afigura-se essencial, comprometendo suas necessida-



► Juiz considera que a TIM opera acima da capacidade e compromete qualidade

des diárias de se comunicar adequadamente através da rede de telefonia da TIM", escreveu o juiz federal Magnus Delgado em sua sentença.

De posse de um relatório enviado pela Anatel, que demonstra o crescimento de assinantes nos meses de maio e junho de 2009, coincidindo com o lançamento da campanha dos Planos "Infinity", ficou constatado que a comercialização não acompa-

nhou o planejamento prévio para a melhoria da infraestrutura da rede de cobertura da empresa.

RECLAMAÇÕES

As maiores reclamações dos usuários, junto à Anatel eram relativas a bloqueios e quedas de chamada. O juiz constatou que os assinantes não conseguiam fazer ou receber ligações, sendo constantes as quedas de chamadas. A justificativa, deste modo,

TIM É A 3ª OPERADORA COM MAIOR NÚMERO DE RECLAMAÇÕES

A operadora TIM está em terceiro lugar quando o assunto é reclamação. Segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações

(Anatel), até outubro de 2010 – última pesquisa disponibilizada no site da empresa. Em seguida aparecem as operadoras Oi, Claro e Vivo.

Nos dois primeiros lugares estão as empresas AEIOU, e a Brasil Telecom – que não abrangem a região Nordeste. (Priscila Adélia)

/ MODA INVERNO /

Grifes potiguares armam estratégias de lançamento

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

O APAGAR DOS holofotes sobre a passarela da grife Ausländer, que fecha o calendário da moda carioca, representa uma parada temporária nos desfiles da Fashion Rio. Para os executivos, trata-se de uma pausa para contabilizar de como deve se comportar o mercado de moda nos próximos meses. É hora dos empresários contabilizarem números dos salões Fashion Business e Rio-à-Porter, integrado ao Fashion Rio. E, para quem vai ainda montar showroom, montar estratégias de atrair e manter compradores. A organização do Senac Rio Fashion Business comemora um crescimento de 20% em negócios em relação a edição de verão. Integrando da feira, a Lore, grife das potiguares Lorena Ciarlini e Renata Emerenciano, dobrou o número de pedidos na coleção de inverno. O Rio-à-Porter ainda não havia fechado os números.

Em sua 17ª edição, o Senac Rio Fashion Business registrou, após quatro dias de evento, 60 mil visitantes, 20% maior do que na edição passada (primavera/verão), em maio, e pode ser comprovado com o grande número de pessoas que visitaram os

310 expositores, compareceram ao Fórum de Lojistas e aos desfiles realizados na Marina da Glória, Copacabana Palace, Assembléia Legislativa (Alerj), no Palacete Conde Modesto Leal e no Cine Odeon.

O evento rendeu cerca de R\$ 690 milhões em negócios, um aumento da ordem de 25% sobre a edição outono/inverno de janeiro de 2010.

PEDIDOS

A Lore, grife das potiguares Lorena Ciarlini e Renata Emerenciano, dobrou o número de pedidos na coleção de inverno. Os números das vendas da coleção de inverno da Lore podem representar crescimento mais expressivo. Segundo Renata Emerenciano, a marca programa showroom em Salvador e Recife. O resultado no Senac Rio Fashion Business é sinalizador para uma coleção composta de 120 peças, número considerado expressivo no setor. A camiseta "I Love Mama", alusiva ao Dia das Mães, foi campeã de vendas entre os compradores dos 30 pontos de vendas da grife no Brasil. Em Natal, a marca é comercializada na Bagatelle.

Os salões de negócios do Fashion Rio e Fashion Business são parte de uma crescente rede

de negócios em torno do showroom. A empresária Thayane Flor Alvares não expôs na semana de moda carioca. Mas desembarca, dia 23, em São Paulo, com o propósito de expansão da Florbella entre as multimarcas do Brasil. A grife potiguar, posicionada no segmento de luxo, vai expor a coleção de inverno no Terraço Daslu – endereço estratégico do setor na capital paulista. "Como o inverno no Brasil não é tão definido, é preciso atenção redobrada com adequação de produtos para cada região", diz a empresária. Thayane estuda a possibilidade de inserir a Florbella no Minas Trend Preview, evento mineiro voltado para coleções de transição. "Os lançamentos estão cada vez mais frequentes", diz Thayane.

A Têca, única grife potiguar a desfilou na Fashion Rio, apresentou primeira parte da coleção inverno no Minas Trend Preview e deve apresentar a coleção completa em São Paulo. Depois de várias temporadas nos salões de negócios do Rio, a S.Design, marca potiguar de acessórios, decidiu aportar pela primeira vez em São Paulo. "Acreditamos em repetir o mesmo desempenho das temporadas no Rio", diz Ana Lígia Perocha, diretora da S.Design.

DIGA SIM PARA A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO!

Estreia Sábado 15/01 às 15h00

DOMINGO (reprise) às 16h30

A energia e toda a alegria de Netinho e Manu Pessoa no melhor programa, da melhor estação!

SIM TV
A TV da gente!
AFILIADA REDETV!

FOME DE LEÃO

/ COBRANÇA / A PREFEITURA DE NATAL LANÇOU R\$ 30 MILHÕES A MAIS DE IPTU ESTE ANO GRAÇAS AO REAJUSTE DE 4,57% NOS VALORES E AO RECADASTRAMENTO DE IMÓVEIS; DEPOIS DO FIM DO PRAZO PARA PAGAMENTO A VISTA COM DESCONTO INADIMPLÊNCIA CHEGA A 40%

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

APÓS O VENCIMENTO da primeira data para o pagamento do IPTU 2011, no dia 12 de janeiro, o secretário já adianta algumas considerações sobre o resultado parcial da arrecadação do imposto. Enquanto no mês de janeiro de 2010, foram recolhidos R\$ 30 milhões referente às quatro zonas da cidade, neste ano, só na Zona Sul e Zona Leste, já foram arrecadados mais de R\$ 32 milhões, valor que equivale em torno de 80 mil imóveis dos 125 mil cobrados; dos que já pagaram, 50 mil preferiram efetuar o pagamento à vista. Ainda faltam a arrecadação das zonas Norte e Oeste, além dos outros 45 mil imóveis restantes.

Apesar do aumento, o secretário diz que o impacto não é tão grande, se levar em conta que nas zonas Norte e Oeste o poder aquisitivo dos moradores não é muito alto, refletindo no valor dos imóveis. "Não tem nem comparação o valor que arrecadamos nas zonas Sul e Leste com a outra parte da cidade. A quantia é muito menor", reforça. Macedo completa afirmando que a arrecadação de 2011 foi exatamente como ele esperava. "Quem já pagava, continuou pagando", observou.

Os inadimplentes, que em 2009, somavam em torno de 32%, subiram para 35% em 2010. Em 2011 mais um aumento de 5%. "Agora são cerca de 40%, totalizando apenas Zona Sul e Leste", disse. Mas o secretário afirma que o órgão vai continuar com o mesmo método de cobrança realizado nos anos anteriores. "Não vamos nos conformar com o pagamento de alguns e de outros não, porque é injusto com o restante da população", disse.

Com um lançamento de 2011 30% maior do que 2010, ele diz que o valor chegou a quase R\$ 30 milhões em razão do recadastramento de acordo com o novo método de medição. "Além do reajuste de 4,57%, cobramos as modificações, atualizamos a área dos imóveis e cadastramos em torno de 95 mil novos imóveis", informa. O aumento do número de imóveis foi considerável, ele enfatiza. "Em 2010, tínhamos 210 mil, em 2011 subiu para 305 mil", informa. O secretário também ressalta que os imóveis de Natal estão bastante desvalorizados. "Estão muito abaixo do mercado. Mas não cabe a mim discutir se o IPTU de Natal é caro ou barato", falou. Segundo Macedo, em cidades como Aracaju, por exemplo, a arrecadação é bem maior do que a de Natal. "E lá é bem menos populoso do que aqui", frisa.



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Prefeitura lançou o imposto sobre 95 mil novos imóveis no cadastro deste ano

COBRANDO PELAS BEIRAS

O arquiteto Estevão Lúcio, 50, morador de uma casa com quatro pavimentos, no bairro de Candelária, tomou um susto quando recebeu o carnê de IPTU de 2011. Com 338 m², o valor do imposto a ser pago no ano de 2010 não chegou a R\$ 1.350,00. Já em 2011, a área subiu para 412 m², e o montante para R\$ 2.400,00. Segundo ele, a única modificação feita no imóvel foi a construção de uma garagem com telhado, cuja projeção transpassa o alinhamento da parede. Insatisfeito com o valor do documento que teve um crescimento de 177%, Lúcio acredita que, além de ter considerado todos os beirais como área construída, a Prefeitura também aumentou o imposto em mais de 4,57%. "Eu não cheguei a fazer os cálculos, mas qualquer um acharia que essa quantia está bem mais alta do que devia. Meu IPTU sempre aumentou, mas nada tão exorbitante como o deste ano. Eu acho injusto que cobrem os beirais porque beiral não é construção", desabafou.

O caso do arquiteto não é isolado. Ao contrário, afeta milhares de contribuintes das zonas Sul e Leste da cidade, que discordaram do novo método de medição utilizado pela Prefeitura desde 2009 na hora de cobrar o IPTU, a aerofotogrametria, que prevê a área



MANIZIO RAMOS / NJ

▶ Cerca de 3.500 processos de contribuintes solicitando nova medição dos imóveis foram registrados na Semut até agora

construída por meio de imagens aéreas. Segundo André Macedo, secretário municipal de Tributação (Semut), desde o dia 15 de dezembro de 2010, data em que começaram a ser entregues os carnês do IPTU de 2011 nas zonas Sul e Leste, dos 125 mil imóveis cobrados, mais de 3.500 processos já foram abertos no órgão solicitando uma nova medição da área construída.

Para casos como o de Lúcio, o secretário alega que a Prefeitura não cobra beirais. Ele recomenda

que o arquiteto se dirija à secretaria e abra um processo de reavaliação da área construída do imóvel. "Se ele está dizendo que a Prefeitura cobrou os beirais e a gente for lá e realmente constatar o erro, emitiremos um carnê com novo valor", falou.

Outro caso parecido é o do advogado Nelson Melo, 55. Há mais de 30 anos morando numa casa beira-mar de 300 m² na praia de Ponta Negra, ele diz que, pelo IPTU do ano passado pagou em torno de R\$ 1.000,00. Em

2011, a área do imóvel subiu para quase 400 m² e o imposto, para R\$ 2.300,00. Melo admite ter feito algumas modificações na residência ao longo dos anos, e acredita, inclusive, que elas nunca foram cobradas, mas, de forma alguma, justificam o aumento de 230% no valor do IPTU. "Eu sei que eles têm que cobrar, mas assim também já é demais", disse. O advogado já entrou com um pedido de nova medição e fala que arcará com as consequências caso esteja errado. "Pago os juros

e as multas que houver, mas quero ter certeza do que vou pagar", declarou.

Uma contribuinte que não quis se identificar mora num dos bairros mais nobres de Natal, Petrópolis. Seu imóvel, avaliado em torno de R\$ 500 mil, é um apartamento de 284m². Em 2010, ela pagou R\$ 1.100,00 do imposto, este ano o valor subiu para R\$ 1.783,00, mas a metragem continua a mesma. "Eu moro aqui há cinco anos e o IPTU sempre aumentou um pouquinho. Mas esse valor não tem fundamento, até porque meu apartamento continua no mesmo lugar e com o mesmo tamanho", salientou. Ela disse que já pagou o valor à vista com desconto de 20%, totalizando R\$ 1.424,00. "Eu até queria reclamar, mas sozinha eu não vou. Se todos os vizinhos reclamarem seria outra situação", revela.

305 MIL

É o número de imóveis cadastrados pela secretaria de Tributação

“ALÉM DO REAJUSTE DE 4,57%, ATUALIZAMOS A ÁREA DOS IMÓVEIS E CADASTRAMOS EM TORNO DE 95 MIL NOVOS IMÓVEIS”

André Macedo

Secretário de Tributação de Natal



IVANIZIO RAMOS / NJ

▶ André Macedo recomenda que prejudicados procurem a secretaria

MARGEM DE ERRO É DE 3%, AFIRMA SECRETÁRIO

O secretário André Macedo recomendou para as pessoas que se sentirem prejudicadas assim como Lúcio, que reclamem no órgão, abrindo um processo de reavaliação, para que seja agendada uma nova medição. "Nossa margem de erro é de 3%, mas se o contribuinte estiver correto, ele tem todo o direito de reclamar. Nós não queremos cobrar nem um centavo a mais de ninguém, mas é injusto que uma parte da cidade pague direito o que deve, e a outra parte não", afirmou. Na primeira folha do carnê, o

secretário diz que consta as características do imóvel que foram utilizadas para o cálculo do IPTU. "Muita gente chega aqui pra reclamar só de birra, sem estar informado sobre as características do próprio imóvel. Antes de vir aqui, é preciso que saiba o porquê de a gente ter cobrado aquele valor", explicou.

JUROS E MULTA

Em 12 de janeiro venceu o prazo para os contribuintes da Zona Sul e Leste pagarem a primeira parcela do IPTU de 2011. Quem efetuar o pagamento após a data, está sujeito à cobrança de juros e multa. Para os moradores da Zona Oeste, os carnês chegaram a ser entregues a partir de 10 de fevereiro; e para os da Zona Norte, 15 de

março. O secretário informa que os carnês já estão disponíveis pela internet, exceto para a ZN. "Daqui a umas duas semanas, os moradores da Zona Norte já podem acessar os carnês", afirmou.

Neste ano, ele diz que a cobrança foi dividida por zonas, e não por adimplentes e inadimplentes, como foi realizada em 2010. Outra novidade, Macedo avisa, é que o contribuinte poderá dividir as parcelas do IPTU em dez parcelas em vez de oito, como era até 2010. "É mais uma forma de facilitar a vida do morador, que também tem o desconto de 20% se pagar o imposto em uma única parcela", falou. Até 2009, esse desconto para quem pagava a vista dentro do prazo chegava a 30%.

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

VINTE E OITO anos depois de ter sido inaugurado, o Centro de Convenções de Natal continua sendo a maior referência para o turismo de eventos na capital potiguar. O local já passou por duas reformas e ampliações, mas em julho de 1983, quando foi aberto ao público, só tinha lugar para no máximo 1,5 mil pessoas. O projeto surgiu no governo de Lavoisier Maia (1982-1983) e foi inaugurado antes mesmo da Via Costeira, que só começou a funcionar em 1985 durante o governo de José Agripino. Antes disso, porém, em meio a uma área quase completamente deserta, surgia um dos primeiros centros de convenções do Nordeste.

Quem conta a história com riqueza de detalhes é o diretor executivo da Cooperativa para o Desenvolvimento Hoteleiro e Turístico do RN (Coohotur), responsável pela administração do local desde 1999, Nailson Dantas. Embora naquela época o turismo em Natal fosse incipiente e não houvesse sequer equipamentos de transporte para os turistas, o objetivo de criar o Centro de Convenções, diz Dantas, era começar a desenvolver a atividade no Rio Grande do Norte. "Era um projeto de visão de futuro em relação ao turismo de eventos. Conseguimos sair na frente até do Ceará, que só depois construiu seu centro de convenções", destaca.

Na época em que foi inaugurado, o local tinha 5,8 mil metros quadrados e capacidade para 1,5 mil pessoas. As salas cabiam de dez a 15 visitantes e os espaços serviam para no máximo 400 pessoas. Aos poucos o centro foi recebendo eventos corporativos, mas o primeiro grande acontecimento surgiu três anos depois da inauguração: o Congresso Nacional dos Agentes de Viagem, em 1986, que trouxe milhares de pessoas para Natal. Para receber o evento, o Governo do Estado realizou a primeira ampliação no Centro de Convenções.

Foi neste ano que o Pavilhão das Dunas foi construído, de maneira emergencial. Aos 5,8 mil metros quadrados de área local foram acrescidos mais 4,3 mil metros quadrados do pavilhão. "Este evento marcou o início do projeto do governo de fomentar o turismo de médios eventos", frisa Dantas. Nessa época a ocupação do centro era pequena e espaçada, até porque a oferta de leitos na cidade ainda era incipiente. Conforme lembra Nailson Dantas, a Via Costeira estava se constituindo e só havia poucos hotéis e pousadas em Ponta Negra. A maior referência em hotelaria era o Reis Magos, na Praia do Meio.

Entretanto, a viabilização do Centro de Convenções só começou a acontecer depois da instalação dos hotéis na Via Costeira, entre os anos de 1985 e 1987. O primeiro deles foi o Natal Mar Hotel, do empresário Sami Elali. Conforme explica o diretor executivo da Coohotur, o turismo sempre nasce das acomodações que são oferecidas. Com os leitos prontos, a agenda do Centro de Convenções começou a ficar preenchida.

Naquela época, no lugar de grandes estabelecimentos de hospedagem, só havia terra, mar, postes e estradas. A Via Costeira era longe e deserta. Foi nesse período que o serviço receptivo começou a se organizar em Natal. "Tínhamos algumas pessoas trabalhando com turismo como Pery Lamartine e Vera China. Se não tinha ônibus vinha o Opala de dona Vera pegar os turistas para levar para algum lugar. Era uma aventura levar as pessoas para conhecer Genipabu", lembra.

PONTO DE REFERÊNCIA PARA O TURISMO

/ VIA COSTEIRA / CONSOLIDADAÇÃO DA REDE HOTELEIRA VIABILIZA A AGENDA DO CENTRO DE CONVENÇÕES, QUE AUMENTOU SUA CAPACIDADE DE PÚBLICO; NA INAUGURAÇÃO ABRIGAVA 1,5 MIL PESSOAS, HOJE RECEBE ATÉ 25 MIL



FOTOS: MANIZIO RAMOS / N



► Centro de Convenções de Natal: depois de duas reformas e ampliações, possui hoje capacidade para 10 mil pessoas sentadas e 15 mil em pé. São 16 mil metros quadrados de área construída, mais do que o triplo de quando foi inaugurado em 1983

EMPRESÁRIOS ASSUMEM A ADMINISTRAÇÃO DO LOCAL

No final da década de 1990 o Centro de Convenções entrou em decadência. O Governo do Estado já não conseguia atrair eventos para o local nem tinha recursos disponíveis para administrá-lo. Foi então que um grupo de empresários se uniu, fundou uma cooperativa e apresentou ao Poder Executivo um projeto para administrar o Centro de Convenções de Natal. "Não tinha uma continuidade administrativa no local. Estava deficitário e em decadência", define Nailson Dantas.

De acordo com as próprias palavras do executivo, o Governo do Estado não repassa um centavo para o estabelecimento, a menos que seja para ampliação ou reforma. Todos os custos de manutenção e administração ficam por conta da Coohotur. Para diminuir os gastos, a cooperativa incluiu no projeto a ideia de terceirizar todos os serviços. Multimídia, ar-condicionado, divisórias e móveis até hoje são alugados

de empresas de fora. "Hoje são 142 micro e pequenas empresas que prestam serviços ao Centro de Convenções", destaca.

Em 2004 a cooperativa identificou que o Pavilhão das Dunas e o Complexo ABC já não comportavam a demanda do Centro de Convenções. "Em 1983 os eventos eram muito pequenos e o Centro foi projetado para isso. As salas eram pequenas e os espaços também. Nessa época já precisávamos de espaços para até mil pessoas e salas para pelo menos 200", conta. Foi então que a Coohotur montou um projeto e o entregou ao executivo estadual: surgia ali a ideia de construir o pavilhão Morton Mariz.

Entretanto, segundo Nailson Dantas o pavilhão era para ter sido construído em 2004. A capital já tinha marcado em seu calendário o Encontro Nacional de Dermatologia, que deveria trazer 10 mil pessoas entre participantes e acompanhantes para a ci-



► Centro de Convenções: novos projetos de crescimento

dade naquele mesmo ano. Com a estrutura que tinha na época, não haveria como comportar tanta gente.

"O governo se comprometeu a construir para atender o congresso, mas devido à enorme burocracia e por depender de ou-

tros repasses, não foi possível construir. A saída emergencial que encontramos foi recuperar e ampliar o Pavilhão das Dunas", conta. Foi então que Governo do Estado, Coohotur e a Sociedade Brasileira de Dermatologia se uniram e realizaram a obra, que

OCUPAÇÃO RECORDE NO ANO PASSADO

Quase quatro anos depois da última ampliação, o Centro de Convenções já necessita de novas mudanças. No ano passado atingiu uma ocupação recorde de 250 dias e 105 eventos e para este ano o número esperado é maior. Na opinião de Nailson Dantas, não se pode admitir que o estabelecimento mude de local. "Natal é privilegiada por tê-lo nesse lugar. O Centro de Convenções está dentro da melhor rede hoteleira, o cidadão sai daqui e vai a pé", registra.

A ideia da Coohotur não é expandir o local para os lados e sim unir o pavilhão Morton Mariz ao Complexo ABC em um único pa-

vimento. "Com isso quase dobramos a área sem necessidade de expansão lateral", diz. Outro projeto futuro da cooperativa formada por 36 pessoas é fazer uma abertura do Centro de Convenções na Avenida Engenheiro Roberto Freire. Segundo o diretor executivo da Coohotur, na maioria das vezes o local não comporta dois eventos simultâneos por conta da dificuldade de entrada e saída.

"Muitas vezes não podemos fazer nada no Pavilhão das Dunas porque tem evento no Morton Mariz. Se tivéssemos uma abertura para a Roberto Freire resolveríamos esse problema e ter-

na época custou R\$ 1 milhão. O executivo estadual ficou com a parte estrutural, a Coohotur com a iluminação e forros e a SBD com toda a parte de ar-condicionado, que posteriormente foram doados pela instituição ao Estado. "Faltando apenas dois dias para começar a montagem do evento conseguimos terminar as obras", lembra Dantas.

O tão sonhado pavilhão só foi inaugurado em março de 2007. A obra custou R\$ 9 milhões e foi toda custeada pelo Executivo estadual. A estrutura é considerada um salão multiuso que em sua configuração total pode abrigar até 3,5 mil pessoas. Somando todas as áreas comuns do Centro de Convenções, o local tem capacidade para 10 mil pessoas sentadas e 15 mil em pé. São 16 mil metros quadrados de área construída, mais do que o triplo de quando foi inaugurado, só que apenas 14 mil metros quadrados estão disponíveis para eventos.

amos como duplicar a oferta de espaço em Natal", define. O projeto, entretanto, ainda está em rascunhos de papel. De acordo com Dantas, a cooperativa espera o momento oportuno para apresentar a proposta ao governo.

Outro problema vivido pelo Centro de Convenções é o espaço que existe entre os eventos no calendário. Segundo Nailson Dantas, o mercado potiguar de fornecedores ainda não tem a cultura de realizar eventos muito próximos. Uma montagem de um evento que poderia ser feita em um dia às vezes demora até três. "É um problema de ordem cultural que aos poucos temos que ir melhorando. Nossos prestadores de serviço não têm uma rotina de dia e horário para iniciar e terminar uma montagem", reclama.

“ O CENTRO DE CONVENÇÕES ESTÁ DENTRO DA MELHOR REDE HOTELEIRA, O CIDADÃO SAI DAQUI E VAI A PÉ ”

Nailson Dantas,
Diretor da Coohotur



LIÇÃO DE APRENDER COM O PASSADO

/ DEBATE / EXECUTOR DE UM PROJETO EDUCACIONAL PIONEIRO HÁ 35 ANOS, ÉPOCA EM QUE FOI SECRETÁRIO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO, EX-DEPUTADO FEDERAL JOÃO FAUSTINO LANÇA A PROPOSTA DE “PACTO PELA EDUCAÇÃO” DO RIO GRANDE DO NORTE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

COM ÍNDICES PÍFIOS no ranking nacional de educação, o Rio Grande do Norte só tem uma saída para reverter essa situação vexatória no desempenho que reprovou o modelo do ensino potiguar. Realizar um “pacto pela educação”. O estado tem 14,7% de taxa de analfabetismo e está na lanterna no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) com 371 pontos, junto ao Acre e Amazonas e na frente apenas de Alagoas e Maranhão. No país, a média nacional do Pisa é de 401 pontos.

O ex-deputado federal João Faustino este ano comemora 35 anos do Logos II, um projeto pioneiro implantado por ele e que em três anos causou um impacto sem precedentes na formação de professores leigos no Estado.

O regime político em 1976 era de exceção, mas o então secretário de Educação do Rio Grande do Norte, João Faustino Ferreira Neto, do governo Lavoisier Maia, queria um modelo de inclusão na formação e qualificação de 15 mil professores leigos que passavam um conhecimento borrado a milhares de jovens matriculados na rede pública de ensino. Naquela época, o sistema educacional passava por problemas semelhantes aos atuais no que diz respeito ao exercício do magistério.

Os 15 mil professores correspondiam a 60% do total de 25 mil mestres em sala de aula. “O leigo não tinha nenhuma formação, quer de conteúdo quer pedagógico. Mesmo assim era convocado para atuar na sala de aula, muitas vezes porque não havia outra pessoa vocacionada para aquela atividade”, notifica João Faustino. Para ele, era inadmissível que o futuro dos jovens estivesse em mãos de profissionais despreparados. Mangas arregaçadas, o então secretário, sob a transpiração provocada pelo calor da realização, em três anos (1976 e 1979) formou uma nova geração de professores que rasgaram o título de leigos e passaram a transmitir conhecimento qualificado em sala de aula.

O modelo pedagógico era inovador e fácil de aplicar. Chegou aos rincões do “elefante” que tinha o peso da falta de qualificação do magistério. A capacitação era feita na metodologia do ensino a distância com o uso pioneiro da tecnologia na educação. “Demos a capacitação que eles precisavam para serem diplomados e usamos para isso, o ensino à distância”, reporta João Faustino.

O Logos II obrigava o professor leigo a estudar o conteúdo na própria sala onde ele dava aula. Foram criados cerca de 25 núcleos em municípios pólos. O professor saía de seu sítio, lugarejo ou cidade onde morava e se dirigia ao núcleo mais próximo. Lá, passava por uma avaliação ao mesmo tempo em que recebia material didático da semana. “Durante três anos, de forma intensiva e sistemática, nós conseguimos tirar do cenário da educação a figura do professor leigo no Rio Grande do Norte”, destaca João Faustino.

O Logos II em si não era suficiente para riscar do mapa da educação potiguar a figura do leigo. Era preciso estender uma rede de benefícios ao professor. Paralelo ao projeto, o Governo do Estado criou e implantou o Estatuto do Magistério em 1977. Uma novidade bem-vinda que passou a remunerar mestres em sala de aula a partir de seu nível de formação. Diferentemente do que acontecia antes, quando a remuneração era feita em função do nível do ensino que estivesse lecionando.

Na época, um professor em início de carreira, correspondente ao primeiro grau, com a formação apenas do magistério, recebia o correspondente a três salários mínimos. Se tivesse o curso superior, ele poderia chegar a oito salários mínimos. “Essa remuneração foi se desvalorizando, se desgastando a tal ponto que a atuação profissional no magistério, hoje, é um subemprego” pondera João Faustino, que compara a situação atual à realidade no estado antes do Logos II.

O professor João Faustino entende que houve um retrocesso no sistema educacional do RN. “Não há professores para disciplinas básicas como matemática, química, física e língua estrangeira”, então, diante desse quadro é preciso que se tome uma providência. Ele explica que a tecnologia educacional e os instrumentos usados no passado, podem ser utilizados hoje. Não mais para a formação do professor, porque não adianta formar o professor de química se ele não fica no magistério. Ele vai para a indústria química, e o físico vai para as universidades, onde se remunera melhor. “O que tem de se fazer agora é levar a tecnologia para ser usada no aluno”, teoriza ele, que sugere a criação por parte do estado de centros de ensino interdisciplinares por bairro em grandes escolas para o ensino de matemática, ciência e tecnologia.



▶ Rede pública de educação: desempenho píffio

USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

O estado também seria responsável pela instrumentalização desses centros com a tecnologia que se dispõe hoje, como internet e televisão, por exemplo. A figura do professor tradicional seria substituída por um monitor que se encarregaria de ligar os equipamentos, organizar as salas, colocar os alunos em sala de aula, fazer chamadas e avaliar o aprendizado. O monitor poderia ser alunos das disciplinas citadas. A convocação que João Faustino faz ao estado para tirá-lo da situação precária do ensino tem nestes 35 anos do Logos II um sentido especial: de, através das novas tecnologias: retomar a qualidade do conhecimento transmitido em sala de aula.

“Quando eu falo nisso é enaltecendo, primeiro, aquilo que já foi feito em favor da educação do estado. O que se fez” referenda João Faustino, para quem o uso da televisão e outras tecnologias não é novidade no estado. O ex-secretário Marcos Guerra, há dez

anos, levou essa experiência para as vilas agrícolas da Serra do Mel. O próprio João Faustino, quando foi secretário de Educação no governo de Garibaldi Filho, deu continuidade ao projeto.

Quando Guerra implantou o projeto não havia professor nem escola na Serra do Mel, onde em cada vila se instalou um posto de televisão. A televisão com uma programação didática virou uma sala de aula, com acompanhamento de um professor. “Se naquele momento se fez, por que não se faz hoje?”, indaga um entusiasmado João Faustino. A professora Ruth Cardoso, então primeira-dama do país e presidente da Comunidade Solidária, mandou uma equipe ao RN para ver o projeto, que reuniu técnicos de praticamente todos os estados do Nordeste que tinham interesse em implantar a mesma metodologia de ensino com o auxílio da tecnologia. Muitas regiões adotaram o sistema, mas lamentavelmente não houve continuidade, constata.



▶ João Faustino, educador, ex-deputado federal, ex-secretário de Estado

PIONEIRO EM PROGRAMAS

O RN foi pioneiro na escola radiofônica com dom Eugênio de Araújo Sales, que implantou o sistema nos anos 60. Um rádio de bateria, onde se reuniam de cinco a quinze pessoas que eram alfabetizadas. Foi pioneiro também na alfabetização de adultos com o projeto Paulo Freire, em Angicos. Depois usou pela primeira vez o satélite na educação, com o Projeto Saci. Com o “De pé no chão também se aprende a ler” acoplou a experiência da educação formal com o ensino profissionalizante. O ex-prefeito de Natal Djalma Maranhão criou as escolas alfabetizadoras para as crianças e adultos que frequentavam cursos profissionalizantes de barbeiros, alfaiate, mecânico.

“Tudo isso foi pro arquivo. Temos que retomar as experiências, porque elas sejam reativadas, porque já passaram, mas deixaram algum resultado positivo”,

diz João Faustino. Para ele, é preciso chamar a atenção para a importância da continuidade administrativa. O governo passado, a seu ver, cometeu o grande erro de ter permitido que pela pasta da Educação passassem nove secretários. Um disparate porque a cada novo secretário vinham novos projetos novos, ideias novas, equipe nova. Enfim, propostas novas, e as que estavam em andamento eram arquivadas, provocando a descontinuidade.

Na opinião de João Faustino, o estado perdeu a chance de ser uma referência nacional em educação. Não aprendeu com as lições do passado. Agora, tem que ver o problema da escola como instituição. E o professor como peça fundamental para a eficiência da escola, onde deve ser a autoridade maior.

Para isso, segundo ensina, a primeira coisa a ser feita é restabelecer a dignidade do exercí-

cio da profissão do magistério, o que é possível de acontecer porque o professor é o único profissional avaliado no exercício da atividade profissional e fora dela. Ele não pode errar nem na sala de aula nem na vida privada, acredita o educador Faustino.

“Ele tem que ser um modelo para o aluno que está por ele sendo educado”, raciocina e critica que, ao longo do tempo, o movimento sindical tenha tentado desfigurar a imagem do professor. “Tanto isso é verdade que ele deixou de ter o título de professor para ser trabalhador em educação. É uma desfiguração porque o professor é um trabalhador com algo mais. Ele é o exemplo, o modelo e esse título herdado da figura greco-romana de mestre e discípulo, o mestre como professor, foi se deteriorando. E os sindicatos e associações que eram de professor foram transforma-

dos em entidades de trabalhador em educação. O título de professor foi subestimado com o título de trabalhador de educação, não desmerecendo as demais categorias envolvidas no sistema”.

Outro ponto que o ex-deputado propõe é a federalização da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), que hoje consome mais de 30% do orçamento da educação. Muito alto. Nenhum outro estado tem esse compromisso de recursos financeiros no sistema educacional para as instituições de ensino superior tão grande, avalia João Faustino. “A Uern é necessária, eficientíssima, tem uma tradição, mas que no meu entendimento a sua manutenção deve ser da responsabilidade da União. Da mesma forma que a Paraíba federalizou a sua universidade estadual de Campina Grande, acho que a Universidade Estadual do RN também pode ser federalizada”, sugere.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

“

DEMOS A CAPACITAÇÃO QUE

ELES PRECISAVAM PARA SEREM

DIPLOMADOS E USAMOS PARA ISSO,

O ENSINO À DISTÂNCIA”

João Faustino Ferreira, Educador

PROPOSTA DE PACTO PELA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10 ▶

O grave momento do sistema de ensino público no Estado só vai ter uma solução viável se for criado o "Pacto pela Educação do Rio Grande do Norte", aponta o ex-deputado João Faustino, que também defende a federalização da Universidade Estadual do RN (Uern). "É uma tese que venho batendo há muito tempo, desde que a governadora (Rosalba Ciarlini) foi eleita", explica.

No modelo executivo do pacto, segundo João Faustino, os segmentos da sociedade estariam presentes. Empresários, sindicatos e organizações sociais, igrejas, OAB, ministério público, enfim, as entidades vivas do estado agregariam valor ao pacto, que terá como principal papel construir as metas para a educação nos próximos anos, que poderiam ser entregues à classe política para lutar por elas.

Para funcionar, cada organização social teria atribuições e responsabilidades. E o próprio estado, por exemplo, poderia destinar 30% de seu excesso de arrecadação para o custeio das escolas, com o objetivo de melhorar a ambientação física dos prédios escolares, hoje deteriorados, sem área verde, sem nenhum conforto ambiental. "Esse montante é pouco para despesas com pessoal, mas muito significativo para o custeio", ressalva João Faustino.

Para dar certo, o sindicato das categorias da educação, onde os professores estão inseridos, assumiria o compromisso de ficar dois anos sem paralisação. "Cada paralisação é um prejuízo para a formação dos jovens" entende Faustino. O empresário que participa-

se passaria a receber um selo de colaborador. E teria preferência na burocracia do estado sem interferência no aspecto da gestão. As igrejas evangélicas e católicas, por exemplo, poderiam dar uma colaboração, instruindo os familiares durante as homilias. Mostrando a importância da educação, o valor da escola, o que os pais devem realizar para que a escola melhore, tenha uma presença mais forte na comunidade, nos bairros. "Seria um processo de valorização da escola".

Por outro lado, o pacto iria definir as prioridades da educação. Não seria uma intervenção na educação, distingue Faustino. O objetivo seria discutir também as prioridades do orçamento da educação e medidas a serem adotadas para os casos dos professores que estão fora da sala de aula. Tudo no pacto teria um motivo justificado. O que se vai fazer com as escolas que estão sem professores, ou se a proposta de federalização da Universidade Estadual é plausível. "Seria feita uma grande audiência pública para debater o tema", sugere o educador.

O primordial do Pacto é que ele pense a escola com qualidade diferente do modelo atual, onde o aluno passa três horas mal aproveitadas e vai embora. Às vezes, sem assistir aula, e sem qualquer preocupação por parte do educador. Por isso, o ideal é implantar o sistema de educação com a escola de tempo integral, onde as crianças e os jovens possam passar o dia todo. Chega cedo, assiste as aulas, tem café da manhã, almoço e um lance no final da tarde. O tempo é aproveitado com atividades esportivas, acesso à internet, à biblioteca. Enfim, tem um dia produtivo do ponto de vista educacional.



▶ Rua Moema Tinoco, Zona Norte: acesso às praias do litoral norte comprometido

ACESSOS TORTUOSOS PARA O LITORAL NORTE

/ MOBILIDADE / CHUVAS COMPLICAM AINDA MAIS AS CONDIÇÕES DE TRAFEGABILIDADE; AS VIAS ESTÃO ESBURACADAS E TOMADAS POR LAMA, ALÉM DA SINALIZAÇÃO PRECÁRIA

AS CHUVAS QUE caíram sobre a capital nos últimos dias foram suficientes para deixar as duas principais estradas de acesso ao litoral Norte em condições de risco para quem trafega na região. As vias estão esburacadas e tomadas por lama em alguns pontos. A falta de sinalização e acostamento agrava o quadro.

Partindo da Ponte Newton Navarro, o condutor de veículo que se aventura pela Avenida Moema Tinoco deve estar munido de atenção e paciência. No conjunto Brasil Novo, Zona Norte da capital, um trecho da avenida conhecido por "buraco de Lula" imerge sob lama.

"É fogo! Todo ano é assim. Uma neblina alaga essa pocilga", esbravejou um morador da região que não quis se identificar. O presidente do Conselho Comunitário de Brasil Novo, Francisco Sidney Marques, reclamou ter enviado sete ofícios à Secretaria

Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), mas o problema nunca foi sanado.

A lama toma pelo menos 20 metros de avenida e é possível deduzir que no centro há de 20 a 30 centímetros de profundidade. Alguns condutores preferem não arriscar e voltam ou seguem vias alternativas. Outros põem em risco a segurança dos pedestres ao invadirem as calçadas.

A única vez em que houve solução para o problema foi um paliativo, explicou Marques. Por ocasião da visita do ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva a Natal para inaugurar a UPA de Pajuçara, "isso tudo secou em questão de horas. Bombearam a lama toda, porque era caminho de sua comitiva", disse o líder comunitário.

Por sorte, o "buraco de Lula" existe só no nome. A depressão da via é a causa do acúmulo de lama e água. Em outros trechos, contudo, atenção redobrada: bu-

racos muitos.

É o caso do trecho da estrada de Jenipabu que dá acesso à BR-101. Além de sinuosa e com sinalização vertical precária, a via é pontuada por buracos. As manobras dos motoristas que tentam se esquivar põem em risco a segurança no lugar.

Apesar disso, quem mais trafega na região, os bugueiros, garantem a qualidade da estrada. "Está boa. Péssima esteve anos atrás", disse Hélio Show, o ex-goleiro do ABC Futebol Clube que há 24 anos trafega no trecho. Ele avalia a situação da estrada em dois pontos: até a bifurcação que dá para Jenipabu a qualidade é boa, mas partindo em direção a BR-101 "a coisa fica feia".

LAMA

Enquanto na estrada de Jenipabu o problema são os buracos, na Rua das Cachoeiras, outro acesso ao litoral Norte, o proble-

ma é o excesso de lama.

No trecho de 2,5 quilômetros da via que corta o conjunto de Lagoa Azul, na Zona Norte de Natal, os proprietários de veículos reclamam da falta de condições para dar melhor acessibilidade. Como a estrada é de barro, qualquer chuva é motivo de dor de cabeça. Moradora do local, a aposentada Maria Pereira do Nascimento reclama que nessa época tem de ficar atenta porque a lama entra em sua casa. "Já nem reclamo mais", disse conformada.

O desavisado turista Elinaldo Moura afirmou que nunca mais passa pelo mesmo local. "Estou a caminho de Pitanguí, mas por aqui não volto mais", reclamou das condições precárias. Em outra parte, já na zona urbana, Lindemberg Pereira também se surpreendeu com a quantidade de lama em trecho já asfaltado, além de uma cratera no meio da rua. "Isso é imoral. Perco tempo e dinheiro aqui", afirmou.

PERFIL



HUMBERTO SALES / NU

João Faustino Ferreira Neto é professor graduado em Pedagogia e Matemática pela UFRN, pós-graduado pela FVG e Universidade de Michigan. Foi deputado federal por quatro legislaturas, integrou o Conselho Federal de Educação e foi o único parlamentar do

estado a compor a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Aos 25 anos foi designado o primeiro diretor da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, hoje IFERN. É autor do livro "A Escola que vivi. Memórias de um educador", publicado em 2009.

PRÓ-TRANSPORTE É A SOLUÇÃO

AUGUSTO RATIS / NU



▶ Sueldo Medeiros

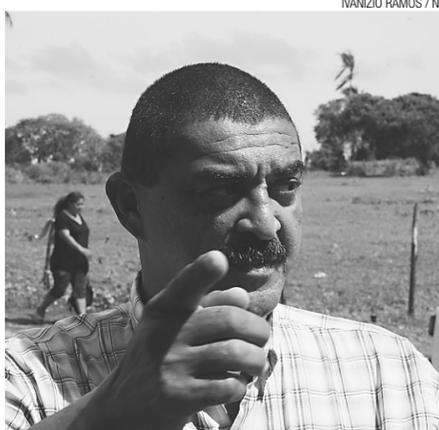
O secretário adjunto de Obras da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Semopi, Sueldo Medeiros, afirmou que o caso só vai se solucionar quando as obras do Pró-Transporte forem concluídas. "É o que vai dar condições viárias à Moema Tinoco e às vias adjacentes", disse.

Ele não estipulou prazos, mas afirmou que a nova gestão do Governo do Estado já se reuniu com a equipe da Prefeitura do Natal para tocar o projeto que há tempos se arrasta.

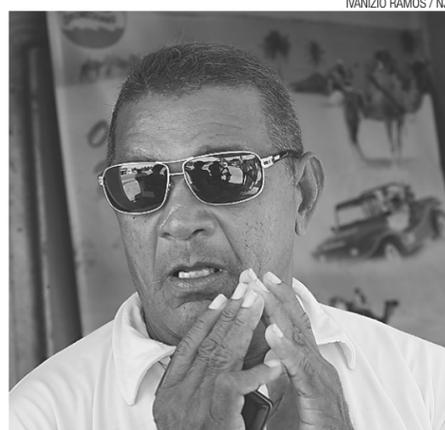
As obras estão orçadas em R\$ 62,8 milhões. Todo o trecho percorrido pela reportagem (20,1 km) deve, afirmou o secretário, ser recuperado.



▶ Na estrada de Genipabu, o "famoso buraco de Lula"



▶ Francisco Sidwey, líder comunitário: ofícios à Semopi



▶ Hélio Show, bugueiro: "A coisa fica feia"

CRÔNICA DE UM SURTO ANUNCIADO

/ DENGUE / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE SABIA DO RISCO DE SURTO EPIDÊMICO DA DOENÇA NO ANO PASSADO; FALTA DE ESTRUTURA DOS MUNICÍPIOS SERIA JUSTIFICATIVA PARA IMPEDIR AVANÇO DE NOVOS CASOS NOTIFICADOS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A SITUAÇÃO DE alto risco de surto epidêmico de dengue para esse ano no Rio Grande do Norte foi prevista no ano passado pelo mapeamento do índice de infestação predial (IIP) e pelas curvas de ascensão de novos casos notificados, ambos feitos pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesap). Pelo panorama apresentado ontem pela Sesap, 87 municípios do estado, ou 52%, apresentam situação crítica.

Apesar de previsto, o surto epidêmico da doença não pode ser combatido em virtude da distribuição dos focos de *Aedes aegypti* – 80% deles poderiam ser evitados se a população atendesse ao recomendado nas cartilhas de combate ao vírus. “Esse percentual todo de focos de *Aedes aegypti* está dentro das residências e terrenos particulares”, afirmou a subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica da Sesap, Juliana Araújo. Além disso, aspectos operacionais facultados aos municípios, como déficit de agentes de endemias e ausência de ação conjunta de pastas diversas (Educação, Saúde e Infraestrutura), não têm funcionado.

A situação instou o Ministé-

rio da Saúde (MS) a orientar o RN e outros 16 estados em semelhante situação. Em nota técnica emitida ano passado, o órgão federal deu subsídios para os estados criarem seus planos de ação e darem condições técnicas para os municípios combaterem a doença. O plano estadual foi apresentado ontem à imprensa.

O quadro é de risco muito alto para 51 cidades e de risco alto para 36 municípios. As populosas Natal, Parnamirim, Ceará-Mirim, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipibu, Macaíba e Caicó estão enquadradas na situação mais crítica. O levantamento aponta ainda 41 municípios em estado moderado e 39 com risco baixo de surto da doença.

Isso posto, a Sesap recomenda aos 87 municípios em estado crítico que intensifiquem suas ações na área do controle vetorial. A proposta, se cumprida pelos gestores, deve ser através da execução de todas as atividades descritas nas Diretrizes Nacionais. As cidades em situação mais confortável serão orientadas a cumprirem o cronograma de assistência, vigilância epidemiológica e controle vetorial. Em todos os casos, a Secretaria Estadual sugere elaboração de mapas individuais

onde se esboça a vulnerabilidade dos municípios.

Em último recurso, se a situação se agravar mais ainda, a Sesap recomenda o uso de carros fumacê. Nenhuma cidade, mesmo as de alto risco, se utiliza da medida até agora.

ESTATÍSTICAS

No início de dezembro passado, as estatísticas davam conta de que 50 cidades do RN eram responsáveis por 80% dos casos notificados, os quais, a propósito, tinham crescido em 101% em relação ao ano anterior. Os casos confirmados haviam crescido em 205%.

Ouvido pelo NOVO JORNAL na época, o infectologista Hênio Godeiro afirmara que o Rio Grande do Norte estava vivendo um período semelhante ao testemunhado às vésperas do surto de 2008, quando houve 43 mil notificações.

Se antecipar ao surto, contudo, não é privilégio. Cabe aos municípios a execução do programa de combate à dengue. “E como explicado, pesa essa falta de coordenação entre várias secretarias. Dengue não é só problema das Secretarias de Saúde”, frisou Araújo, para quem certamente se gasta muito mais na correção do problema do que na prevenção.



▶ Principais focos de *Aedes aegypti* estão nas residências, em especial nas caixas d'água que devem ficar fechadas

SITUAÇÃO DA CAPITAL SE AGRAVA: AGORA É DE ALTO RISCO

Em 45 dias, a situação da capital se agravou com relação à infestação das larvas do mosquito. No início de dezembro o IIP de Natal era de 1,4%. A cidade tinha risco moderado de surto epidêmico. Hoje, a maior cidade do estado figura na lista dos municípios com alto risco de surto. O número de casos notificados cresceu 170%. A situação é crítica na Zona Sul e Oeste, em que se registraram 840 e 1.320 notificações, respectivamente, ou 60% do total. Quando se consideram os bairros mais críticos, o rol obedece a seguinte ordem decrescente: Quintas (435), Felipe Camarão (278), Alecrim (268), Potengi (265) e Lagoa Nova (156).

A proliferação dos focos de dengue, segundo os dados da Sesap e Secretaria Municipal de Saúde, ocorre dentro das casas. Aproximadamente 60% das lavas de dengue são encontra-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Juliana Araújo, subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica da Sesap

das em depósitos de armazenamento de água para consumo humano (caixa d'água, tonéis, tambor).

Em parceria com o Exérci-

to brasileiro, a Secretaria Municipal de Saúde vai combater os focos de larvas de *Aedes aegypti*. Em Natal, há 306 agentes de endemia e déficit de 80.

“FALTA DE EMPLACAMENTO FOI DESCULPA”, DIZ SECRETÁRIO

Cerca de R\$ 9 mil foram suficientes para colocar em funcionamento as ambulâncias doadas pelo governo federal e até então inutilizadas em galpão do DER. A verba foi investida no emplacamento dos veículos. Titular da Sesap, Domicio Arruda afirmou que o governo anterior se utilizou de “uma desculpa para não ter feito o mesmo”.

Na tarde de ontem, 14 veículos foram doados ao Samu Metropolitano, ou seja, a frota está completamente renovada. Todas são UTI's móveis. As equipes da região metropolitana reclamavam há mais de um ano da necessidade de troca das viaturas. Na ocasião, o governo passado alegara impossibilidade de doação, haja vista as ambulâncias serem destinadas ao Consórcio Intermunicipal, do qual não faz parte o Metropolitano.

“Outra desculpa. Se havia a

necessidade de renovação da frota, não há motivos para esperar”, disparou Arruda. As 18 ambulâncias restantes serão encaminhadas para Mossoró. De lá, serão distribuídas para as cidades com hospitais de referência (Caicó, Currais Novos, Pau dos Ferros, Santa Cruz etc).

Até o fim do ano passado, os pretextos da Sesap eram: “As ambulâncias não circulam por falta de emplacamento. Só em placa se sair o termo de doação no Diário Oficial da União. E ainda não saiu”, dissera então o titular da pasta George Antunes. Quando o Ministério da Saúde alegou que a publicação do termo dependia da liberação de documentos da própria Sesap, novas desculpas surgiram.

“Precisamos contratar mais de 900 profissionais para o SAMU e isso depende do Consórcio Intermunicipal. É com eles”, esquिवou-se a então coor-



IVANIZO RAMOS / NJ

▶ Domicio Arruda: titular da Sesap

denadora do Samu Metropolitano Selma Santiago.

A Sesap vai negociar diretamente com o Ministério da Saúde para justificar qualquer irregularidade que possa ter existido no processo de emplacamento – no caso de haver transgressões pelos veículos estarem circulando sem termo de doação publicado. Além disso, Domicio Arruda garantiu a tentativa de expandir o Samu Metropolitano, de 14 deve passar para 21 UTI's móveis.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



ALÉM DA VIDA - 12 anos. Cinemark: 12h30 - 15h20 - 18h05 - 20h50 (LEG). Moviecom: 14h10 - 16h40 - 19h10 - 21h40 (LEG)



AS VIAGENS DE GULLIVER 3D - Livre. Cinemark: 13h00 - 17h30 - 22h00 (DUB).

AS VIAGENS DE GULLIVER - Livre. Cinemark: 10h05 - 12h00 - 14h10 - 16h20 - 18h30 - 20h40 (DUB). Moviecom: 13h50 - 15h45 - 17h40 - 19h35 - 21h30 (DUB).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA - 10 anos. Moviecom: 14h25 - 16h50 (DUB).

DE PERNAS PRO AR - 14 anos. Cinemark: 11h45 - 14h15 - 16h30 - 18h45 - 21h00 - 22h10 (NAC). Moviecom: 13h50 - 15h50 - 17h50 - 19h50 - 21h50 (NAC).

ENROLADOS 3D - Livre. Cinemark: 10h40 - 15h10 - 19h40 (DUB).



ENROLADOS - Livre. Cinemark: 10h00 - 12h20 - 14h45 - 17h25 - 19h50 (DUB). Moviecom: 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20 - 21h25 (DUB).

DESENROLA - 12 anos. Moviecom: 14h15 - 16h10 - 18h05 - 20h00 - 21h55 (NAC).

MEGAMENTE - Livre. Cinemark: 10h30 - 12h45 - 15h00 (DUB).



ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA - 12 anos. Cinemark: 11h00 - 13h15 - 15h30 - 17h45 - 20h00 - 22h15 (LEG). Moviecom: 14h05 - 16h05 - 18h05 - 20h05 - 22h05 (LEG)

INCONTROLÁVEL - 10 anos. Cinemark: 17h15 - 19h30 - 21h45 (LEG). Moviecom: 19h15 - 21h20 (LEG).

MÚSICA

Arleno Farias em show acústico no Praia Shopping. Início: 21h.

Banda Kazuê e DJ's Guga Holanda e Aby se apresentam no Sancho Music Bar. Início: 22h.

Banda Sangue Blues toca no Taverna Pub. Início: 22h.

Participação das bandas Undereath, Burn My Heart At Sunset, Too Late Hopes, Driveout, Reative e Scream of Rose no Festival Verão Rock DuSol. Entrada: R\$5. Início: 17h.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“Nenhum ser humano é capaz de esconder um segredo. Se a boca se cala, falam as pontas dos dedos”

Sigmund Freud (1856/1939)
Médico austríaco, fundador da psicanálise

FOTOS: D'LUCA / NJ

Viagra natural

A melancia pode ter um efeito semelhante ao Viagra, segundo um cientista da universidade de Texas A&M, nos Estados Unidos. Bhimu Patil, diretor do Centro de Aprimoramento de Frutas e Vegetais da universidade, afirma que a melancia tem ingredientes que produzem efeitos nos vasos sanguíneos semelhantes aos do Viagra e podem também aumentar a libido. Os ingredientes benéficos à saúde encontrados em frutas e legumes em geral são conhecidos como fitonutrientes. Na melancia, são encontrados fitonutrientes como o licopeno e o betacaroteno. O fitonutriente presente na melancia que tem atraído a atenção dos cientistas é a citrulina, que tem a habilidade de relaxar os vasos sanguíneos, da mesma forma que o Viagra o faz. Quando a melancia é consumida, a citrulina é convertida em arginina por enzimas. Os cientistas reconhecem que a impotência pode ser causada também por problemas psicológicos, mas afirmam que uma quantidade extra de ácido nítrico pode ajudar aqueles que precisam de um maior fluxo sanguíneo, o que também é útil no tratamento de problemas cardiovasculares. A citrulina, precursora da arginina, é encontrada em maior concentração na casca da melancia do que na polpa. Como a casca não é normalmente ingerida, dois outros cientistas tentam desenvolver novas variedades de melancia com maior concentração de citrulina na polpa.

Arrecadação

Continua a receber doações o Hospital Varela Santiago dos convidados de Arnaldo e Denise Gaspar para as suas bodas. Até agora já são R\$ 67.300,00. Quem “esqueceu”, ainda pode ajudar.

Proteção

O empresário Júlio Maia, da Farmaórmula, reforçou seus estoques do Hidra Sun, um excelente protetor solar fator 30. A fórmula inovadora oferece proteção química, física e biológica com tecnologia inteligente de proteção ao sol, além de possuir um alto poder de hidratação, com uma excelente durabilidade após aplicado em todo o corpo. Ideal para uso no verão.

Festa no late

Hoje tem Bossa, Jazz e Samba nas dependências do late Clube, timoneado pelo velejador Flávio Freitas. O evento é gratuito e contará com a participação de Paul Jones (RJ), Mauro Dias, Paulo de Oliveira, Darlan Marley, Beto Alcântara (PE) e o próprio Flávio Freitas comemorando aniversário.

Chá de Melancia

Para quem não gosta muito de comer a fruta, mas deseja testar o efeito da citrulina, uma opção é tomar o chá da semente da melancia, que é feito da seguinte maneira: 2 colheres de sopa de sementes para 1/2 litro de água. Tomar 4 xícaras ao dia. Você pode também batê-las com a fruta e, depois, coar o suco.

Elas cantam Chico

Roberta Sá, Daniela Mercury e Margareth Menezes serão algumas das estrelas que estarão cantando Chico Buarque, durante o primeiro show da série de eventos em comemoração aos 150 anos da Caixa Econômica Federal. A festa tem abertura em Brasília hoje, no Ginásio Nilson Nelson. No show, só músicas do cantor e compositor carioca, considerado um dos grandes ícones da MPB. Com direção artística de Daniela, a turnê passará por várias capitais do país, como Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Belém, Manaus e Salvador.

Merchandising

O Carrefour vai ser a primeira rede de varejo a ter uma ação no programa Big Brother Brasil. Na casa dos brothers, os produtos oferecidos na feira de toda segunda serão da marca própria do supermercado. Isso acontecerá na próxima segunda, quando aparecerá a Ana Maria Braga apresentando os produtos nas gôndolas.

Mão de vaca

Certa vez um mendigo bate na porta da casa de Isaac, e Isaac pergunta lá de dentro: - Quem é? E lá de fora: - Uma esmola. Isaac responde: - Ah, sim, pode jogar por debaixo da porta...

No Praia

Hoje tem As Nordestinas apresentando seu show Voltando da China, um forró autêntico que começa às 21h.



Denise, Arnaldo e sua prole



Ednólia e Geraldo Melo, Henrique Alves e Laurita Arruda



Maria do Carmo e Herculano Azevedo



Diogo e Roxana com o xerife Magnus Barreto



Maria Elenir com Jota Oliveira



Marcelo Melo e Ana Madalena

Torres

As vendas do residencial Villa Park são um sucesso. O empreendimento da construtora Estrutural, em parceria com a Agre, lançado em 2010, terá a primeira fase concluída em 2013. O Villa Park chega à capital potiguar com um projeto inovador com quatro residenciais distintos, sendo cada um deles com apenas duas torres, o que classifica o empreendimento como um bairro dentro do bairro.

Novo Flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Mais flagrantes das bodas de ouro de Denise e Arnaldo Gaspar, no Centro de Convenções de Natal, na Via Costeira



Marcelo Alecrim e a mulher Elinor; Marli e Antonio Câmara



Alex Padang, Nelson Freire e a mulher Soraya e Cibeli Alves



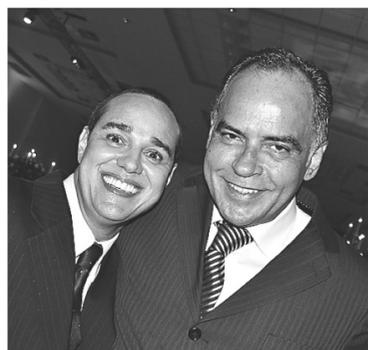
Renata Santa Rosa e Elísio Araújo



Maurício Marques com Agnelo Alves e a mulher Celina



Savana, Melina, Milena e Elissa



Clodualdo Bahia e Renato Teles



Tereza Guerra, Sovânia Monte e Zélia

SILVA,

/ TEMPORADA / COMEDIANTE PARAIBANO, EM NATAL, CONTA COMO VIROU INSPIRAÇÃO PARA O MESTRE ANYSIO



UM MODELO PARA CHICO

IVANIZIO RAMOS / NJ

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

ERAM QUASE 11H da manhã quando Josemar Silva Vitor, o "Silva", vinha caminhando pela orla da Praia do Meio. Chapéu de cangaceiro, gravata colorida, camiseta de seda. O homem que inspirou Chico Anysio na criação do personagem Silva - o típico cara feio por quem as mulheres se apaixonam perdidamente - é tão simpático que vem acenando para todos que passam pela rua, até sentar-se na cadeira e cumprimentar a repórter, que pergunta como ele tem passado. "Tenho sobrevivido com a feiúra, porque eu sei que tem gente por aí muito mais feio que eu", respondeu.

Hospedado na casa do cantor Sandro Becker, ele tem feito shows humorísticos no restaurante que Becker explora na praia, Casa do Matuto. Além disso, também se apresenta todos os dias no Centro de Artesanato na Praia do Meio. Sobre o rumo que tomará depois que encerrar a temporada, ele diz que não faz idéia. "Eu sou uma pessoa do mundo. Se você me perguntar de onde eu vim, eu vou dizer que foi do mundo. Se você me perguntar pra onde estou indo, será a mesma resposta", afirma.

O show do Silva é leve, daqueles que podem ser assistidos por toda a família. Seu humor, classifica como saudável. "Não preciso atingir ninguém pra ser engraçado. Não uso palavrões nem nada que vá ferir a integridade de ninguém", reforça. Interagir com Becker e a plateia durante seus shows é o momento em que ele diz se sentir mais à vontade.

É quando Silva imita os mais de 100 personagens do humorista Chico Anysio, como Pantaleão, Painho, Azambuja, Professor Raimundo, incluindo o que foi inspirado por ele próprio, o Silva. Além de Chico Anysio, o comediante parece se sentir fortemente inspirado pelo pai, já falecido. "Meu pai ainda era mais feio do que eu. E o povo dizia pra mim que eu era a cara dele. Isso pra mim foi uma grande inspiração", brincou.

Becker conta que a amizade com o comediante vem de muitos anos. Ele o conheceu no Rio de Janeiro há mais de duas décadas, quando ainda estava começando a carreira na TV Tupi. "Ele estava tentando sobreviver e eu também, a partir disso a amizade cresceu", conta. Quando soube que o amigo estava em Natal, não pensou duas vezes e o chamou para participar de uma temporada de shows em seu restaurante. "Pra mim, ele é um irmão, um cara sem maldade nenhuma. E graças a Deus o nosso show tem sido muito bem recebido pelo público. Por isso que eu digo, não tem data pra acabar. Vai durar até quando estiver dando certo", avisou.



IVANIZIO RAMOS / NJ

DESTINO TRAÇADO AOS 14 ANOS, QUANDO SAIU DE CASA

Para o leitor que se pergunta de onde surgiu essa figura, a reportagem explica. Paraibano de Campina Grande, Silva sabia que queria ser humorista desde muito cedo, aos 14 anos, quando foi embora da sua cidade natal para o Rio de Janeiro em busca de sucesso. Ele conta que passou fome, dormiu na rua e batalhou até encontrar um emprego no ramo. "Morando na rua foi bom porque eu comecei a observar as pessoas, o comportamento delas, e vi que elas também começaram a prestar atenção em mim. De repente, eu me dei conta que a feiúra era algo fundamental. Deus sabe o que faz. Se eu não fosse tão feio talvez eu não divertisse tanta gente", falou.

Foi quando, aos 24 anos, em frente ao já extinto Teatro Fênix da Rede Globo, que ele foi convidado por um publicitário a trabalhar como integrante da claquetagem dos programas humorísticos da Rede Globo, incluindo os de grandes nomes da emissora, como Chico Anysio, Jô Soares e Renato Aragão. Quando participou do programa "Chico Total", comandado por Chico Anysio durante os anos de 1981 e 1982, teve a oportunidade de conhecer o mestre.

Certa vez enquanto lanchava na cafeteria da Rede Globo, deu de cara com o próprio, que, curioso, começou a conversar com ele e perguntar-lhe sobre a sua história. "Uma semana depois ele criou o personagem Sil-

va", disparou. Segundo o comediante, Chico Anysio nunca chegou a comentar nada de que o personagem havia sido inspirado nele, mas ele tem absoluta certeza de que foi.

"Chico nunca revela de onde surgem seus personagens, mas eu sei que foi a partir de mim que ele criou o Silva", destacou. O paraibano diz que amizade com Anysio, de fato, nunca existiu, mas fala que sempre que encontra o comediante, ele o trata com muito respeito. "Sempre que me encontrei com Chico, ele me deu toda a atenção", afirma.

Durante os seis meses que passou trabalhando na emissora, o comediante também conviveu com grandes nomes da televisão, como Faustão, Augusto César Vanucci, Renato Aragão. "Eu tenho fotos com mais de mil artistas nacionais e internacionais, e graças a Deus sou bem recebido onde chego", frisou.

Depois de passar quase dois anos em São Paulo trabalhando junto com o Grupo Silvio Santos, quando teve a oportunidade de conhecer o apresentador, Silva decide voltar à Paraíba e surpreendeu-se com o reconhecimento imediato que teve do público. "As pessoas começaram a me abordar na rua, gritando: Silva, Silva", contou. Então, aos poucos, o comediante foi assistindo o programa e aprendendo a imitar os personagens do mestre Anysio. "A partir daí, eu não parei mais", falou.

“

EU SOU UMA PESSOA DO MUNDO.
SE VOCÊ ME PERGUNTAR DE ONDE EU VIM,
EU VOU DIZER QUE FOI DO MUNDO.
SE VOCÊ ME PERGUNTAR PRA ONDE
ESTOU INDO, SERÁ A MESMA RESPOSTA”

Josemar Silva Vitor
Comediante

REPRODUÇÃO



▶ Chico Anysio, interpretando Silva no seu programa de televisão

RANCOR POR NUNCA TER SIDO RECONHECIDO NO SEU ESTADO

Aos 14 anos, ele perdeu os pais, vítimas de um assassinato. "Nessa época a gente tinha muitos bens lá na Paraíba e isso causava muita discórdia entre os moradores", contou. Silva acabou fugindo com medo de ser morto também. "Eu nem me preocupei com o que podia acontecer comigo, só queria ir embora dali", confessou. O comediante conta que guarda certo rancor do seu estado. Segundo Silva, embora fosse querido pelos paraibanos, nunca teve apoio dos meios de comunicação. "Nunca fui reconhecido lá como sou aqui no Rio Grande do Norte, por exemplo. Nunca ninguém me deu oportunidade", falou.

Hoje, aos 53 anos, Silva afirma que é um homem realizado. Há três anos diabético, diz que não tem do que reclamar. O fato de estar há 10 anos longe dos dois filhos, Vitor, 21, e Viviane, 19, que moram em São Paulo, também não parece desanimar o comediante paraibano. Ele não mora mais na rua e não passa mais fome, isso basta.

Depois de aparecer em 2009 como um dos dez melhores do

Programa do Faustão no quadro "Se vira nos 30", Silva fala que sua vida mudou. "Agora eu faço meus shows, participo de todo tipo de evento, congressos, festas, comerciais. Tenho lugar pra dormir, as pessoas na rua me dão toda credibilidade", ressalta. Ele conta que chegou a melhorar consideravelmente de condições depois de participar de comerciais em Mato Grosso, Cuiabá e Minas Gerais.

Silva participou também de programas como Pânico na TV, CQC e Superpop, além de ter viajado para apresentar-se no Paraguai. "Até fora do país as pessoas me respeitam agora", disse. Ele também foi convidado para apresentar-se em Portugal e na Itália. E mesmo ganhando prestígio como comediante, ele diz que ainda quer estudar Psicologia. "Quero estudar porque assim tenho condições melhores de compreender melhor quem está ao meu redor. Dessa forma, o meu trabalho fica cada vez melhor", declarou.

Ele conta que tem se dedicado bastante a projetos filantrópicos.

"Semana passada, por exemplo, estive no Instituto Juvino Barreto, entretendo os velhinhos. Foi gratificante demais. Me sinto bem de ver as pessoas rindo da minha feiúra", falou. O comediante diz que procura ajudar o próximo sempre que pode. "Se alguém na rua me pede um prato de comida, eu dou, mas sempre digo que uma vez já fui assim também e hoje consegui mudar de vida. É uma questão de você ter idéia, de saber usá-las", falou, acrescentando que sempre aprendeu muito com os moradores de rua. "Essas pessoas às vezes são extremamente inteligentes, mas não tem oportunidade de ser nada na vida. Isso me deixa muito triste", contou.

Um projeto futuro do humorista é ter um programa de televisão. "Quero levar para o público o melhor do Nordeste em termos de humor. Respeito o que todo mundo já fez até agora, mas pretendo fazer algo completamente diferente", enfatizou. O sonho de ter uma vida digna é o que move o paraibano. Ele diz que não se trata de ser rico, mas de não depender de favores dos outros. "Tendo dinheiro suficiente pra não depender de ninguém, eu estou feliz", completou.

/ PALMEIRAS /

“FOME” VIRA O MAIOR TRUNFO DE SCOLARI

FOLHAPRESS

LUIZ FELIPE SCOLARI revelou ontem qual é o maior trunfo do Palmeiras hoje, em sua estreia no Paulista: a fome. Parece pouco, visto que o time que enfrenta o Botafogo hoje, às 18h30 no Pacaembu, é praticamente o mesmo que, em novembro, perdeu do Goiás por 2 a 1 e foi eliminado da Copa Sul-Americana, em um dos maiores vexames da história palmeirense. “Tem uma coisa que a torcida precisa analisar. Jogar com fome é diferente; jogador que chega para brigar por um lugar, que precisa ganhar três vezes mais do que ganha atualmente, que ainda não se projetou”, disse Scolari. Nove jogadores que estarão em campo hoje foram titulares no fatídico jogo ante a equipe goiana - naquela noite, os torcedores deixaram o Pacaembu clamando por mudanças no time alviverde. Por isso, Scolari, embora mantenha um discurso otimista, concorda que a torcida tem motivos para desconfiar do Palmeiras de 2011. “Nosso torcedor tem que ter desconfiança, pois não ganhamos nada ano passado, não fomos bem, não chegamos ao final do projeto da Sul-Americana. Tem que estar descontente, desconfiado”, disse o treinador.

O TRABALHO DIGNIFICA O CRAQUE

/ FLAMENGO / MEIA TREINA SOB TEMPERATURA ESCALDANTE EM LONDRINA, ONDE RUBRONEGRO FAZ PRÉ-TEMPORADA, SENTE O TRANCO E CARGA DE EXERCÍCIOS É ALIVIADA PELO PREPARADOR

FOLHAPRESS

O FLAMENGO PEGOU leve com Ronaldinho nos primeiros treinos em Londrina. Mais cara contratação da história do clube carioca, o jogador de 30 anos foi protegido ontem pelo preparador físico Antônio Mello. Chamado de “patrão” pelos novos companheiros, o astro não treinou com o resto do grupo e teve dificuldades para acompanhar o meia Thiago Neves devido ao forte calor na cidade paranaense. Mello foi obrigado a diminuir a intensidade para Ronaldinho chegar ao final da primeira sessão de treinos físicos. De tarde, a dupla voltou a treinar separadamente, e o gaúcho reduziu o ritmo. “Deu para ver que ele estava transpirando demais e sentindo o esforço do treino pelo calor e pela grama mais alta, diferente da Europa”, disse o preparador físico. “O Ronaldo veio de clima frio, cerca de 10°C abaixo de zero. Em Londrina, a temperatura está em 38°C, e a umidade do ar, em 80%”, declarou Antônio Mello. O elenco do Flamengo ficou de férias por um mês e só voltou a



► Ronaldinho e Thiago Neves treinam em Londrina: pouco fôlego

treinar há dez dias. Já Ronaldinho terminou o ano jogando e treinando com o Milan, sua ex-equipe. Segundo Mello, o meia, que receberá R\$ 1,5 milhão mensais, só deverá entrar em forma em 12 dias. Thiago Neves, que também se apresentou ontem, será libe-

bi pouco antes do Réveillon. Nesse período, o jogador ficou circulando entre Rio e Florianópolis. Nas duas cidades, ele foi visto nas baladas e jantou várias vezes nas churrascarias cariocas. Mello disse que protegeu o novo contratado para readaptá-lo ao calor. “O clima tem interferência direta no condicionamento físico. Temos que entender isso”, falou o preparador físico. O meia tem algumas regalias no Flamengo. É o único jogador que ainda não foi pesado e submetido ao teste que constata o percentual de gordura. “Ele não está acima do peso. Um pouquinho talvez, mas nada assustador”, declarou Antônio Mello.

SALÁRIOS

O Flamengo ampliou até o dia 25 de cada mês o prazo para pagar o salário dos jogadores. A lei, porém, determina que os trabalhadores recebam sua remuneração até o quinto dia útil do mês. O salário do mês de dezembro foi pago ontem. “Não devemos nada aos nossos atletas. Reconquistamos a fama de bons pagadores”, afirmou o vice-presidente de finanças do clube, Michel Levy.

/ SANTOS /

CAMPEÃO SEM ASTROS OU REFORÇOS

FOLHAPRESS

ATUAL CAMPEÃO PAULISTA, o Santos estreia hoje, contra o Linense, às 18h30, em Lins, longe do que o técnico Adilson Batista considera ideal. As preocupações do treinador abrangem a parte física - a preparação do time na pré-temporada durou apenas 12 dias - e técnica, já que o treinador não poderá contar no início da competição com as suas maiores estrelas. Referência no meio-campo do time, Paulo Henrique Ganso se recupera de cirurgia no joelho esquerdo e só deverá entrar em campo na estreia do time na Libertadores, no final de fevereiro. Elano, principal reforço do time para a temporada, não poderá estreiar por conta de questões burocráticas. Neymar, Alan Patrick, Alex Sandro e Danilo fazem parte da seleção sub-20 que disputará, a partir de segunda-feira, o Sul-Americano da categoria, com duas vagas para Londres-2012. Se o Brasil chegar à final, desfalcarão a equipe nas oito primeiras rodadas do Estadual. Já os recém-contratados Charles e Jonathan não poderão entrar em campo por conta de problemas físicos e se juntam a Arouca no departamento médico.

NENHUM MEIO FAZ TANTO PARA PRESERVAR BOAS IDEIAS COMO O JORNAL.

9º Prêmio ANJ de Criação Publicitária



É POR ISSO QUE O 9º PRÊMIO ANJ DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA, ALÉM DE RECONHECER, TAMBÉM VAI PREMIAR QUEM FAZ BONITO NO MEIO JORNAL. E, ESTE ANO, O ATENDIMENTO TAMBÉM PARTICIPA DA PREMIAÇÃO JUNTO COM A CRIAÇÃO E A MÍDIA. AFINAL DE CONTAS, NADA MAIS JUSTO QUE FAZER O TIME INTEIRO VIRAR MANCHETE DE JORNAL EM CANNES.

WWW.PREMIOANJDECRIACAO.ORG.BR



AMÉRICA PRONTO PARA SURPREENDER

/ COPA SP / DEPOIS DA CLASSIFICAÇÃO INÉDITA, ALVIRUBRO ENCARA O SANTOS HOJE À TARDE DE OLHO NUMA VAGA NAS OITAVAS DA COMPETIÇÃO; SEVERO JÚNIOR MUDOU ESQUEMA TÁTICO

APÓS FAZER HISTÓRIA ao se tornar a primeira equipe do futebol potiguar a se classificar para a segunda fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o América entre em campo hoje, às 14h, para enfrentar a equipe do Santos/SP, em busca de uma vaga nas oitavas de final da competição.

Quando ainda não tinham conhecimento do adversário na segunda fase, os americanos torciam para enfrentar uma equipe de maior expressão no cenário nacional. Agora com o poderoso Santos/SP pela frente, time que já revelou na copinha jogadores como Robinho, Diego, Elano e mais recentemente o atacante Neymar, o alvirrubro se prepara como nunca para ser a principal "zebra" da rodada. "A nossa equipe está muito tranquila. Os nossos jogadores demonstraram muita capacidade e maturidade na primeira fase para buscar essas classificações. Então eu acredito que nós temos totais condições de fazermos um bom jogo e até sair com a vitória", declarou o treinador Severo Júnior.

Com o elenco recebendo muitos elogios da imprensa especializada em São Paulo, pelo fato de ter conseguido passar para a segunda fase, o comandante destacou a preocupação em trabalhar a cabeça dos garotos para a partida contra os santistas. "Eles sabem que fizeram muito ao passarem para a segunda fase. Mas eu tenho passado para eles que eles ainda não ganharam nada. Fizeram muito, mas podem chegar ainda mais longe". "Já mostramos para eles alguns vídeos dos jogos do Santos na competição. Analisamos algumas coisas e vimos alguns defeitos deles que podemos utilizar".

Apesar do cuidado, Severo garantiu que os meninos estão focados em surpreender mais uma vez. "Claro que existe aquele friozinho na barriga. Afinal eles são apenas garotos. Eu mesmo também estou um pouco nervoso. É uma decisão e todos querem vencer. Eles nem pensam em saírem do jogo, amanhã [hoje], derrotados", declarou.

Em sua análise, Severo Junior não se furto a considerar o Santos como favorito, afinal, além de



► Severo Júnior conversa com os atletas: vídeos do Santos para procurar pontos fracos

se tratar de um dos maiores clubes do futebol brasileiro, tem bem mais tradição na Copinha que o clube potiguar - muito embora tenha conquistado apenas um título, em 1984. Ele sabe bem como o alvirrubro precisa entrar em campo para não correr o risco de ser desclassificado. "Vai ser um jogo bastante complicado. Eles possuem jogadores de muita qualidade. Precisamos entrar em campo com atenção total desde o início. Qualquer vacilo pode custar a nossa classificação". "Precisamos manter o nosso estilo, que é a velocidade. Além disso, temos que manter a nossa condição de jogo. Isso não será problema, já que os meninos já participaram de três partidas. Acredito que se jogarmos tudo o que nós sabemos a nossa equipe pode sair com essa classificação tão esperada", finalizou.

MUDANÇA

A lesão do atacante Danilo, que está com um problema no joelho, e o retorno do zagueiro capitão Thiago, obrigam o técnico americano a apostar num esquema diferente do que foi utilizado na primeira fase, o 4-4-2. O novo sistema de jogo escolhido foi o 5-4-1, mais precavido, mas que libera os laterais para subir com mais



► David: sondado por clubes e empresários, garoto deve ter chance com Dado

JOGO TREINO PARA ESQUENTAR TORCIDA

Antes de torcer pela meninada do Sub 18, na difícil missão diante do Santos, o torcedor americano tem uma boa opção ainda durante a manhã. Às 9h, o time principal entra em campo no Machadão para enfrentar a Seleção de Arez, em um jogo treino. O treinador Dado

Cavalcanti deverá mostrar, pela primeira vez, um esboço do time que entrará em campo na próxima quarta-feira, no amistoso diante do Treze/PB. Com a intenção de tentar atrair os americanos para conhecerem a nova equipe, a entrada no estádio será franca.

frequência ao ataque. Os natalenses entram em campo com: Westley, Luan, Alan, Adriano, Thiago e George; Felipinho, Felipe Macena, David e Bruno; Davidson.

/ NORDESTÃO /

Menos dinheiro para os "reservas"

APÓS MUITAS INCERTEZAS sobre a disputa do Campeonato do Nordeste 2011, o presidente da Liga do Nordeste, Eduardo Rocha, finalmente encontrou as datas para os jogos da competição, que deverão coincidir com a Copa Sul-Americana. Mas, o anúncio, que já era esperado, veio acompanhado de uma quase ameaça: uma possível diminuição da cota dos times que não entrarem em campo com os suas equipes principais.

No ano passado, um dos fatores apontados para a baixa média de público no estádio foi o fato de que boa parte dos times entravam em campo com os jogadores considerados reservas e, muitas vezes, com atletas das categorias de base. Para 2011, o dirigente afirmou que a Liga não aceitará a situação. "Nós iremos insistir para conversar com as Federações sobre isso. Nós queremos que a competição cresça cada vez mais e para isso acontecer é necessário um comprometimento maior por parte dos clubes participantes. Eles precisam colocar suas equipes principais



► Eduardo Rocha: Liga NE pode reduzir cotas de participantes relapsos

em campo". "Vamos colocar no papel que o clube que não entrar em campo com sua equipe considerada principal terá uma diminuição da sua cota de participação. Mas acredito que isso não irá acontecer. Pois todos os clubes que estão interessados em participar da competição se mostraram dispostos a atuar com o time principal", afirmou.

Eduardo Rocha se mostrou aliado pela definição das datas. "Felizmente, depois de alguns proble-

mas de percurso e de algumas pessoas querendo melar a edição deste ano, nós estamos caminhando para fazermos nossa competição. Nós nos reunimos com os dirigentes das federações e todos gostaram da competição acontecer nas mesmas datas da Sul-Americana", declarou.

E em relação aos clubes que irão disputar a edição 2011, Eduardo Rocha avisou que a competição deverá ganhar um reforço de peso. "Existem boas possibili-

dades do Sport/PE, que antes não queria participar do campeonato, voltar atrás e disputar a competição. Alguns emissários já falaram com os dirigentes e eles se mostraram dispostos a participar. O Sport mudou sua diretoria e junto com ela o pensamento de deixar de lado a competição regional. Ter o Sport seria muito bom para a disputa", afirmou.

Até por todas as novidades para 2011, o presidente pretende negociar o prolongamento da disputa, que vai só até o ano que vem. "A competição está garantida até 2012. Mas com esse fortalecimento que a competição vem tendo esse ano, acredito que podemos prolongar isso ainda mais. Então eu pretendo ter uma reunião com a CBF, juntamente com as federações, para garantir o campeonato por mais alguns anos".

Eduardo Rocha se mostrou confiante no acerto. "Acredito que a CBF não irá se por contra. Ela vive de futebol e acredito que o Nordeste é muito interessante para a região. Nós seremos a única região do país a ter uma competição regional", finalizou.



► Demétrio Torres e a equipe do governo: pedido das construtoras

/ COPA 2014 /

SECOPA ADIA ABERTURA DE CONCORRÊNCIA

O GOVERNO MUDOU, mas a construção da Arena das Dunas segue indefinida. A data da abertura dos envelopes com as propostas das empresas que estariam interessadas em construir e gerir o novo estádio foi adiada mais uma vez. Agora, em vez de 15 de fevereiro, as propostas serão conhecidas apenas em 2 de março. O secretário extraordinário para assuntos relativos à Copa de 2014, Demétrio Torres, convocou uma entrevista coletiva para informar que o adiamento foi um pedido de cinco das sete empresas que já compraram o edital de licitação e demonstraram interesse em participar do processo. Nenhuma construtora, no entanto, depositou até o momento a caução no valor de 1% do preço da Arena, orçada em R\$ 400 milhões.

Ele aproveitou para divulgar, em nome da transparência, um calendário com as datas das etapas de licitação até a assinatura da ordem de serviço, marcada para ocorrer dia 5 de abril, embora o procurador geral do Estado, Miguel Josino, tenha afirmado que a expectativa para o início das obras é o mês de junho. Torres não quis informar o nome das empresas que estariam interessadas na construção da Arena das Dunas, embora ele mesmo já tenha divulgado à imprensa o nome de duas empreiteiras - a OAS e Queiroz Galvão. "Falei com o procurador Miguel Josino, que não acha interessante divulgar os nomes das empresas agora antes do processo concluído. Mas sete empresas já compraram o edital, hoje mesmo duas me procuraram. Dessas sete, cinco pediram a prorrogação do prazo para elaborar uma proposta melhor e achamos que não haveria problema nenhum", disse.

O titular da Secopa garantiu que todos os novos prazos exigidos pela Fifa serão cumpridos

pelo Governo do Estado. O encerramento do processo de licitação, por exemplo, deve ocorrer até 15 de abril e as obras do estádio devem ser concluídas até 30 de dezembro de 2013. Ainda segundo Torres, tem a redução no tempo de pagamento da contrapartida pelo governo estadual, que passou de 30 para 20 anos, e o acréscimo de R\$ 70 milhões no fundo garantidor da Parceria Público Privada (PPP) dada pelo Estado, além dos dez imóveis já disponibilizados e orçados em mais de R\$ 400 milhões.

Outro fato que chamou a atenção foi o desabafo do secretário Demétrio Torres em relação às pessoas e cidades que vêm 'queimando' a candidatura de Natal. Questionado se falaria especificamente de Goiânia, como vem sendo especulado pela imprensa do Sudeste, se esquivou. "Todo mundo é concorrente entre si. Estão falando mal da gente em todo o lugar, até na Fifa. Temos que fazer força para o mesmo sentido", afirmou.



PEDIRAM PRAZO

PARA ELABORAR

UMA PROPOSTA

MELHOR E

ACHAMOS QUE

NÃO HAVERIA

PROBLEMA

NENHUM"

Demétrio Torres
Secretário da Copa



► Os garotos do ABC no momento do embarque: confiança

/ ABC /

SUB-17 VIAJA PARA 1ª COPA RIO PRETO, EM SÃO PAULO

DEPOIS DO SUB-18 do América, é a vez dos garotos do Sub-17 do ABC tomarem o rumo de São Paulo. A equipe vai disputar a 1ª Copa Rio Preto Internacional de Futebol Sub-17. E, do mesmo jeito que os adversários, os meninos vão enfrentar os quase 3 mil quilômetros entre Natal e Rio Preto, em São Paulo, de ônibus. A delegação deixou a sede do clube ontem à tarde.

"Enfrentaremos grandes

clubes, que possuem uma bela estrutura na formação de atletas, mas fizemos uma grande preparação e espero que e possamos representar bem o ABC e o futebol potiguar", disse o técnico Gilmar Oliveira ao site oficial do clube.

A previsão de chegada do ABC em São José do Rio Preto/SP é no domingo; o time natalense estreia na quarta, contra o Vila Nova/GO.